

# **Mecanismos desencadeadores do riso**

## **O caso do programa matinal “Você na TV”**

**Relatório de estágio em Ciências da Comunicação na vertente de Estudo dos Media  
e do Jornalismo**

**Cristiana Ribeiro da Fonseca**

**Março 2015**

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Comunicação na vertente de Estudo dos Media e do Jornalismo realizado sob a orientação científica de Adriano Rodrigues, professor jubilado e fundador do Departamento de Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

## **Agradecimentos**

No decorrer do estágio muitas foram as pessoas que com a sua experiência cooperaram para que estes 3 meses na TVI se tornassem muito proveitosos em inúmeros aspetos.

Numa primeira instância, agradeço ao Ricardo Nunes, produtor e coordenador do meu estágio, pela paciência e por me ter dado a oportunidade de evoluir nas minhas funções delegando-me responsabilidades acrescidas às preestabelecidas no início.

Em segundo lugar, não posso deixar de agradecer à Letícia Martins que esteve comigo desde o início do estágio com a qual cresci enquanto pessoa e que me deu liberdade suficiente para conseguir executar autonomamente as minhas funções, crescer durante estes 3 meses e acabar o estágio com a sensação que fiz um bom trabalho na medida em que ganhei responsabilidade, desenvolvi espírito de equipa, tornei-me autossuficiente em muitas das ocasiões.

Um especial obrigado a Sara Martins, estagiária em relações públicas, por todo o trabalho conjunto e pela partilha desta experiência enriquecedora. Não podia deixar de mencionar toda a equipa de edição que sempre se mostrou disponível para ajudar. Em particular Miguel Barros, com o qual trabalhei lado a lado na régie no decorrer do estágio.

Agradeço também aos dois apresentadores, à Rita Barroca, Susana Castro Rosa, Vanessa Teixeira, Cátia Figueiredo, Joana Sousa, João Valentim, Núria Monodero e Hugo Ramos.

Por fim, agradeço à estação em si por me ter proporcionado a oportunidade de incorporar numa equipa como a do “Você na TV”.

Não podia deixar de reconhecer toda a disponibilidade do meu orientador de relatório de estágio, Adriano Rodrigues na execução deste trabalho.

À minha família um agradecimento especial por todo o sacrifício feito até à data e aos meus amigos que me foram acompanhando em todo o meu percurso.

## **RESUMO**

### **Mecanismos desencadeadores do riso O caso do programa matinal “Você na TV”**

Cristiana Ribeiro da Fonseca

**PALAVRAS-CHAVE:** Riso, Televisão, Entretenimento

Este Relatório procura conjugar a experiência de 3 meses a estagiar num programa matinal da TVI denominado “Você na TV” com o estudo sobre os mecanismos que desencadeiam o riso na interação entre apresentadores, convidados e público presente em estúdio. A análise dos mecanismos é feita a partir dos vídeos disponíveis do programa, onde decorreu o estágio a que este relatório se refere, no período entre 22 de Setembro e 24 de Dezembro de 2014.

## **ABSTRACT**

### **Triggering mechanisms of laughter The case of the morning show “Você na TV”**

Cristiana Ribeiro da Fonseca

**KEYWORDS:** Laughter, Television, Entertainment

This report tries to combine the three months of the internship experience in a morning show on TVI called "You on TV" with the study of the mechanisms that trigger laughter in the interaction between presenters, guests and audience in the studio. The analysis of the mechanisms is made from the available videos of the program, which took the stage to which this report relates, in the period between September 22 and December 24, 2014.

# Índice

<b>Introdução</b> .....	6
<b>Capítulo I - Experiências do estágio no “Você na TV”</b> .....	7
Capítulo I 1. Apresentação da Instituição.....	7
Capítulo I 2. Sector de estágio.....	8
Capítulo I 3. Tarefas realizadas .....	9
Capítulo I 3. 1 Trabalho em estúdio.....	10
Capítulo I 3. 2 Trabalho em régie.....	11
Capítulo I 3. 3 Trabalho em redação.....	12
Capítulo I 4. Questões éticas e comentários.....	13
<b>Capítulo II - Mecanismos desencadeadores do riso</b> .....	15
Capítulo II 1. Diferentes modalidades do riso.....	15
Capítulo II 2. Dispositivos desencadeadores do riso .....	17
Capítulo II 2.1 Fenómeno de categorização.....	17
Capítulo II 2.2 Riso do Tabu do discurso.....	20
Capítulo II 2.3 Mecanismos linguísticos, extra verbais e para verbais desencadeadores do riso.....	26
<b>Conclusão</b> .....	31
<b>Anexos</b> .....	32

## **Introdução**

O presente relatório de estágio foi elaborado no âmbito da unidade não curricular de Estágio no curso de mestrado em Ciências da Comunicação vertente Estudo dos Media e do Jornalismo.

Este relatório está repartido em dois capítulos para deste modo distinguir o trabalho prático do trabalho de pesquisa.

Tendo em conta que o estágio foi realizado num órgão de comunicação social, a TVI, mais especificamente no setor de produção do programa matinal denominado “Você na TV”, numa fase inicial descrevi a instituição, bem como o setor de estágio que integrei. De seguida, debrucei-me sobre as diversas atividades desenvolvidas ao longo do estágio, recorrendo à especificação de cada uma delas que passam pela régie, estúdio e trabalho de redação. Achei imprescindível terminar o primeiro capítulo fazendo um balanço geral dos três meses de estágio, tendo em conta as várias questões com que me deparei no decorrer das atividades.

Posteriormente, trabalhei sobre o programa de entretenimento “Você na TV” que é formado de entrevistas, reportagens e música. Sendo um programa em que a diversão é o fator chave, realizei um estudo sobre os mecanismos que desencadeiam o riso.

Esta temática sobre o riso em ambientes mediáticos tem sido pouco explorada por isso analisei alguns fenómenos utilizados pela dupla de apresentadores Manuel Luís Goucha e Cristina Ferreira e pelos vários convidados que integram o programa, durante o tempo que estive a estagiar. Estes fenómenos funcionam como estratégias para aproximá-los do público, tendo em conta que muitas vezes o riso tem a vantagem de intensificar a conexão entre as pessoas num natural sentimento de coletividade.

Este trabalho de pesquisa não só vem ao encontro de uma prática comum no programa “Você na TV” como também ajuda a articular matérias estudadas nas diversas unidades curriculares do mestrado.

Em anexo encontram-se alguns documentos que complementam o trabalho como as transcrições completas dos diversos discursos em ambientes mediáticos que analisei relativos ao programa em questão.

## **Capítulo I - Experiências do estágio no “Você na TV”**

O meu estágio no programa “Você na TV” teve início no dia 22 de setembro de 2014 e terminou a 24 de dezembro de 2014. No decurso de 3 meses passados a trabalhar na secção de produção do programa matinal da TVI, pude observar e fazer parte de uma série de dinâmicas que contribuíram para enriquecer a minha experiência no seio da comunicação em ambiente televisivo.

### **Capítulo I 1. Apresentação da Instituição**

A estação de televisão privada TVI é um canal generalista de cariz assumidamente popular, que transmite em sinal aberto e nos operadores de TV por subscrição. A estação em questão faz uma forte aposta nos conteúdos em português, a nível de ficção nacional, o entretenimento e a informação, quer no horário nobre, quer no resto do dia, de modo a servir o seu público.

Começou a operar a 20 de fevereiro de 1993, sendo dentro de um leque de quatro, o segundo de carácter privado. Surgiu com o nome de “4” e foi fundada pela rádio Renascença, a Universidade Católica Portuguesa e o Santuário de Fátima, instituições ligadas à Igreja Católica. Nesse ano a emissão regular chegou em Outubro, sendo que um ano depois já abarcava todo o território nacional através de uma rede própria de emissores abrangendo os arquipélagos da Madeira e Açores. No entanto, as receitas publicitárias e as audiências demonstravam fracos desempenhos, pelo que se procedeu à reformulação da estação, alterando a sua estrutura acionista e passando a chamar-se TVI, com a entrada do grupo Media Capital no capital da estação.

Em 1998 depois de inúmeras assembleias-gerais e conseguindo posteriormente obter uma posição relevante, a Sonae, associando-se à Cisneros e à Lusomundo, começou a gerir a estação. Foi também neste ano que a Igreja Católica deixou de participar na propriedade da TVI. No ano seguinte o grupo Media Capital adquiriu a totalidade da estação.

A ascensão da TVI deu-se no ano 2000, já com José Eduardo Moniz como diretor-geral e o grupo Media Capital como proprietário. Os programas de produção portuguesa, como as telenovelas, ajudaram a subir as audiências de modo significativo, mas foi desde setembro desse ano, quando estreou o concurso "Big Brother", que a estação deu o salto para a liderança.

Em 2001 tornou-se líder de audiências em horário nobre e em receitas publicitárias e em 2005 é líder de audiências, posições que tem mantido ao longo dos anos. Dois anos depois, a Prisa passou a ser proprietária da Media Capital com 99,9%.

Em 2009 surgiu o canal de notícias TVI24 na televisão por cabo e no ano seguinte o canal TVI Internacional.

A 25 de Janeiro de 2013 surgiu um novo canal por cabo denominado +TVI inteiramente dedicado ao entretenimento.

## **Capítulo I 2. Sector de estágio**

O “Você na TV” é um programa matinal da TVI apresentado por Manuel Luís Goucha e Cristina Ferreira. É um programa que se caracteriza pela diversidade em termos de conteúdos e pelo entretenimento. Manuel Luís Goucha questionado sobre o programa reforça “que é preciso ser-se muito esquizofrénico porque tão depressa você está a gargalhar como depois está a rebolar no chão como se está a comover com uma história. Isto tudo em variações de quinze minutos ”<sup>1</sup>.

Está no ar desde setembro de 2004, tendo uma exibição diária de segunda à sexta-feira, desde as 10h até às 13h e divide-se em três partes. Muitas são as rubricas que fazem parte do “Você na TV” – Consultório feminino, Você vê e eu explico, Ponto de encontro, Dica do chefe, Portugal a sorrir e Crónica criminal.

É um programa líder de audiência com uma diferença acentuada dos restantes programas que passam à mesma hora.

A equipa do “Você na TV” conta com cerca de dezassete profissionais e integra estagiários tanto na área de produção como na área de edição.

O setor de produção é composto por quatro elementos sendo um deles o produtor, Ricardo Nunes, e os restantes elementos, Letícia Martins, Rita Barroca e Susana Castro Rosa, assistentes de produção. Estes elementos são responsáveis por controlar todos os aspetos da produção do programa como: providenciar o transporte dos convidados; conseguir autorizações para filmar em locais; fazer um mapa dos horários para que a equipa e os participantes estejam na hora e local designados; fazer os contactos para atuações; coordenar os ensaios; fazer permutas; tratar de todos os

---

<sup>1</sup> Vídeo feito no Observador sobre o programa “Você na TV”:  
<http://observador.pt/videos/sensorial/nos-bastidores-voce-na-tv/> , consultado em Janeiro de 2015.

elementos relativos ao jogo Roda Você; preencher a plateia; fazer o contacto com repórteres que entrem em direto no programa, entre outros.

O setor de edição é composto por jornalistas – Catarina Duarte, Mariana Gasalho, Marta Lopes, Sofia Santos, Susana Gonçalves, Ticiania Xavier, Bruno Caetano, Luís Govern, e Vasco Pinto. Estes elementos são responsáveis pelos conteúdos do programa tendo como funções fazer o contacto com o convidado, realizar as reportagens, fazer a ponte entre o convidado e a produção quando se pretende decorar o estúdio mediante um tema, entre outras.

Acima destes jornalistas temos os editores de conteúdos - Miguel Barros e Paula Ramos – que coordenam a equipa de edição e um destes elementos está pré, durante e pós programa na régie em contacto com os apresentadores e tomar decisões em prol do programa.

### **Capítulo I 3. Tarefas realizadas**

Nesta secção, exponho todo o percurso vivenciado durante os três meses de estágio, tendo em conta a equipa que me acolheu, os trabalhos que executei, bem como as aprendizagens que fiz.

A minha primeira semana foi de adaptação. Conheci toda a equipa não só a parte de edição e de produção do programa “Você na TV” mas também os assistentes que trabalham na régie 3 e assistentes de estúdio que estão envolvidos em todo o trabalho necessário para que o programa entre no ar e decorra como previsto. Neste período acompanhei Letícia Martins, assistente de produção, no decorrer do seu trabalho de modo a poder perceber todas as funções que me iriam ser incumbidas. Comecei a ouvir muitos dos telefonemas que recebíamos e aprendi a forma mais correta de abordar os telespectadores que nos contactam. Iniciei desde cedo o processo de inscrições presenciais do público que vem assistir ao programa, isto porque metade do público é composto por telespectadores que querem esporadicamente fazer parte da plateia em estúdio. Estas tarefas e muitas outras que me iam sendo confiadas estão descritas nos pontos seguintes.

### **Capítulo I 3. 1 Trabalho em estúdio**

Todas as manhãs a equipa assistia à leitura do alinhamento por parte da apresentadora e diretora de conteúdos não informativos da TVI, Cristina Ferreira. Reforçavam-se nesta ocasião algumas das ideias ou alteravam-se quando necessário a ordem de peças e conteúdos.

Para a produção, aquilo que nos dizia respeito era saber a ordem do alinhamento de modo a coordenar a maquilhagem, ter em conta os requisitos necessários para complementar as temáticas retratadas, saber se existiam ensaios e pequenos pormenores como oferta de bilhetes ou chamadas para as entradas em direto.<sup>2</sup>

Em termos gerais, era disponibilizado a todos os convidados quando chegavam acesso ao bar, à sala de convidados, sendo depois encaminhados para a maquilhagem. A equipa de produção que auxiliava em estúdio disponibilizava os requisitos que serviam de apoio para a apresentação de produtos e certificava-se de que os convidados tinham tudo aquilo de que necessitavam. Durante o meu estágio esta equipa era composta por mim e por Letícia Martins.

O trabalho em estúdio teve que ser um trabalho de equipa uma vez que, para fazer qualquer tipo de ensaio, era necessário que tanto os elementos da régie como técnicos de som, assistentes de estúdio e um elemento da produção estivessem presentes.

Quando havia desfiles de roupa e de acessórios, consegui, passado algum tempo, coordená-los, o que implicava coordenar a entrada dos modelos para ensaiar quando a régie e os assistentes de estúdio estavam preparados, informá-los da ordem de entrada e, durante o programa, apoiar na parte de trás do estúdio o processo de troca de roupa.

Antes e depois do programa marcava elementos para fazerem parte da plateia. Atividade em que desde cedo me senti bastante confortável a coordenar.

No final de cada programa, ficava responsável por recolher os cartões dos apresentadores, que funcionam como cábulas de modo a seguirem o alinhamento, livros, cd's ou revistas que tivessem sido utilizados no programa.

Muitas foram as ocasiões que quebraram esta rotina como foi o caso de uma feira montada no exterior da TVI e que foi orientada pela produção do “Você na TV”. Para que cerca de 30 pessoas se instalassem num espaço reduzido, foi necessário um

---

<sup>2</sup> Em disponibilizei um exemplar de um alinhamento que dá a ideia de como a equipa organiza todo o programa.

redobramento do trabalho, de modo a que conseguíssemos que todos se instalassem e que funcionasse como uma feira real. Esta montagem, que era para ser simplesmente um cenário, transformou-se numa feira nunca antes vista em televisão portuguesa. Muitos foram os colaboradores desta estação que se deslocaram para ver, comprar e andar de carrossel.<sup>3</sup>

### **Capítulo I 3. 2 Trabalho em régie**

O trabalho na régie consistiu em atender os telefonemas durante o programa para obtermos a opinião do público em relação às temáticas que eram tratadas. Alguns comentários eram posteriormente transmitidos em reunião com toda a equipa para conseguirmos adaptar-nos a um público-alvo em constante mudança. Esta dinâmica também acontecia quando registava possíveis propostas para o programa. Muitas das propostas que transmiti ao editor de conteúdos ganharam vida e é interessante a ligação que equipa de produção e edição têm necessariamente que ter para que muitas das ideias se conseguissem concretizar.

Havia ocasiões em que oferecíamos bilhetes aos telespectadores que ligavam para o nosso contacto telefónico e nessas alturas era eu que ficava responsável pela entrega de ofertas para os espetáculos. Tive o privilégio de presentear alguns dos telespectadores com bilhetes duplos para o teatro e para concertos.

O jogo “Roda Você” é um jogo diário que consiste na seleção de um número de telefone aleatório no conjunto dos que telefonaram para concorrer. Quando chegava a hora de entregar o prémio, redirecionava a chamada para estúdio de modo a que os apresentadores contactassem o vencedor. Neste jogo, geralmente havia um prémio direto que varia consoante os dias e de seguida faziam-se duas jogadas. Nestas jogadas, os apresentadores fazem perguntas relativas ao programa e essas perguntas eram redigidas por mim diariamente.

Depois da entrega do prémio, o programa prosseguia com a crónica criminal, e nesta rubrica eu ficava encarregada dos diretos, com a responsabilidade de fazer a ligação entre o jornalista e o cameraman quando tinham de se deslocar. Estes diretos complementavam os conteúdos das notícias da atualidade que eram discutidas em estúdio. O processo consistia em realizar um híbrido para o jornalista através do

---

<sup>3</sup> Em anexo 2 encontram-se algumas imagens referentes à feira como também imagens de diferentes tarefas que coordenei em estúdio.

computador, fazendo com que ouvisse a emissão, e deste modo coordenava a entrada e saída em direto. Este processo mantinha-se até ao final do programa para podermos estar informados em primeira mão do que se passava no local. Como estávamos a par de tudo o que estava a decorrer no exterior, éramos muitas das vezes levados a interromper o que estava previsto em alinhamento para entrar em direto com o jornalista.

Muitas foram as ocasiões em que dei o sinal para algo importante que estava a decorrer no exterior. Um exemplo disso foi o caso da prisão de José Sócrates. Bruno Caetano, jornalista do “Você na TV”, estava em direto no Campus da Justiça no segundo dia de interrogatório ao ex-Primeiro-Ministro e descreve brevemente a entrada dos advogados. De seguida, os apresentadores iniciam a conversa em estúdio e despedem-se do jornalista. Continuo a atualizar a régie sobre o que se passava no Campus da Justiça e, entretanto o advogado de Sócrates sai do edifício e tivemos que ser muito rápidos, ele a dirigir-se a José Araújo e eu a transmitir à régie para que entrássemos imediatamente em direto e avisássemos o estúdio também. Esta foi uma das inúmeras situações que comportavam uma grande responsabilidade da minha parte.

### **Capítulo I 3. 3Trabalho em redação**

A seguir ao programa, a equipa do “Você na TV” reunia-se na redação. Geralmente, fazíamos um ponto de situação em termos de conteúdos previstos para o programa, bem como corrigíamos pormenores que não correram como planeado.

O trabalho na redação ocupava a parte da tarde, era nesta altura que a equipa de produção e de edição estava junta, salvo algumas saídas de jornalistas para reportagens. Muitos dos assuntos relacionados com produção e edição eram tratados neste período, como por exemplo a preparação do cenário para temáticas ou autorizações para filmar em locais privados.

Estando responsável pelo jogo “Roda Você”, não só redigia as perguntas que fazem parte do jogo como também telefonava ao vencedor para obter alguns dados pessoais. Estas tarefas, em conjunto com telefonemas a confirmar a presença do público em estúdio no dia seguinte eram as únicas tarefas que se repetiam diariamente.

Em algumas ocasiões, a equipa de edição não conseguiu dar conta de todos os conteúdos, o que me proporcionou a oportunidade de entrevistar músicos que vinham participar em miniconcertos. Este tipo de concerto resume-se a quatro atuações acompanhadas de uma breve entrevista ao músico entre cada atuação. A informação que

retirava da conversa telefónica servia posteriormente para os apresentadores tomarem as rédeas da entrevista.

Quando o trabalho em redação estava terminado, ficava responsável pelas permutas, o que consistia em propor a certas empresas publicidade em troca de materiais que faziam falta ao programa. Estes materiais serviam de apoio a temas que a edição desenvolvia.

Muitas foram as temáticas em que colaborei como: o rock and roll, manhã italiana, feira da TVI e os três dias festivos comemorados antecipadamente, sendo eles o Natal, Passagem de ano e Páscoa entre outras.<sup>4</sup>

#### **Capítulo I 4. Questões éticas e comentários**

Um período de três meses de estágio acaba sempre por levantar questões e problemas ao longo do percurso, na medida em que trabalhar num órgão de comunicação social é muito distinto do ambiente universitário. Contudo, todo o percurso académico deu-me competências imprescindíveis para encarar este desafio.

Ainda assim, a minha experiência em trabalhar para a produção do programa matinal “Você na TV” implicou muita responsabilidade e uma necessidade de desdobramento à qual não estava habituada.

Apesar de haver dias em que a dinâmica não era tão desgastante, por exemplo quando os conteúdos se baseavam em reportagens, ou mesmo da parte da tarde não haver muito para preparar para o programa seguinte, ao longo das semanas fui compreendendo que períodos deste género também fazem parte da aprendizagem.

O que eu considero que já falhava mais no setor que me acolheu era a falta de comunicação entre o jornalista que faz o contacto com o convidado e os elementos de produção em estúdio. Durante o período de estágio, presenciei momentos em que o jornalista não deu qualquer tipo de indicação do que tinha em mente para a apresentação de produtos. Ora, se havia vezes em que se pretendia realçar o fator surpresa essa apresentação ficava aquém das expectativas.

Também houve situações, muito esporádicas, de recursos e situações que eu considerava não preencherem os requisitos do programa e procurei alertar o produtor,

---

<sup>4</sup> Estas temáticas estão ilustradas no anexo 2.

Ricardo Nunes. Mas também acredito que isto seja um problema comum a muitas equipas com programas com a dimensão que tem o “Você na TV”.

Reconheço que quando me candidatei para ir estagiar na TVI a minha ideia não era trabalhar na secção de produção de um programa matinal mas sim para a secção de informação como jornalista.

Por isso, quando me disseram que poderia integrar a equipa de produção do “Você na TV” não fiquei muito entusiasmada com a notícia porque não acompanhava este programa diariamente. Do que experienciei, posso afirmar que este estágio foi gratificante, na medida em que aprendi a lidar com as adversidades de uma forma mais autónoma, ganhei responsabilidade, superei muito as expectativas do meu coordenador de estágio da instituição e superei também as expectativas que tinha em relação a minha capacidade de trabalhar em equipa.

Esta experiência deu-me igualmente uma visão geral do atual panorama do entretenimento em Portugal. Algo que acabou por se adaptar às questões que ambicionei desenvolver no relatório de estágio, por ter observado, em primeira mão, a busca incansável pela originalidade. Como diria Cristina Ferreira, diretora de conteúdos não informativos da TVI, “só há um ingrediente para mim essencial na televisão, a surpresa. Esse sim é o principal ingrediente e nós é isso que conseguimos aqui no Você na TV que é tratar o mesmo tema, o mesmo tema, há temas que já falamos vinte vezes e dá-lo ao espetador a parecer que é diferente de todas as vezes que lá chegamos”<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Vídeo feito no Observador sobre o programa “Você na TV”:  
<http://observador.pt/videos/sensorial/nos-bastidores-voce-na-tv/>, consultado em Janeiro de 2015.

## Capítulo II - Mecanismos desencadeadores do riso

Decidi trabalhar o programa matinal “Você na TV” que é um programa voltado para o entretenimento e diversão, tendo à frente a dupla Manuel Luís Goucha e Cristina Ferreira. Pelo facto de o humor ser o fator chave deste *talk-show* decidi realizar um estudo sobre os mecanismos que desencadeiam o riso.

### Pergunta de partida:

Quais são os mecanismos mais utilizados no programa “Você na TV” que desencadeiam o riso?

Selecionei o mês de outubro e novembro de 2014. A fonte que utilizei para transcrever os discursos foi o site da TVI que disponibiliza vídeos do programa “Você na TV”. Deixei de parte o mês de setembro devido ao facto de ter começado o estágio no dia 22 e o mês de dezembro, não só porque não o terminei mas também porque a dinâmica que existe entre os dois apresentadores não foi a mesma devido ao facto de estarem ambos de férias nesse mês. Nos meses seleccionados elegi cerca de um minuto de cada programa que tivesse relevância para o tema em questão, transcrevi<sup>6</sup> e tentei decodificar os fenómenos que estão por detrás do riso agrupando-os para uma última análise.<sup>7</sup>

### Capítulo II 1. Diferentes modalidades do riso

Tendo em conta que o discurso não é uma sucessão de frases desordenadas e que a vida em sociedade se processa através de manifestações discursivas onde os relacionamentos entre falantes não são despiciendos, convém saber e entender os mecanismos de conversão da língua em discurso.

Como profere Bakhtin, através da palavra, defino-nos em relação ao outro, em última análise, em relação à coletividade. “A palavra é o território comum do locutor e do interlocutor” (Bakhtin, 1929, p.113). Contudo, o discurso não comporta só palavras. As palavras que nós dizemos são inseparáveis da maneira como falamos. O discurso manifesta-se através da linguagem, mecanismos para verbais (entoação, tom, volume, ritmo da fala) e extra verbais (ruídos, mímica e gestos).

<sup>6</sup> Normas de transcrição em anexo. Convenções de transcrição GIID-CLUNL

<sup>7</sup> Em anexo 3 disponibilizo as transcrições completas dos excertos que utilizei.

Antigamente, o discurso estava praticamente confinado ao alcance da voz, mas com o desenvolvimento tecnológico, os media vieram modificar por completo esta ideia. Os discursos transformaram-se em palcos de enunciações de discursos que circulam, ou seja, deixou de haver controle do alcance dos enunciados que proferimos num determinado espaço. Como diria Adriano Duarte Rodrigues: “A mediatização faz com que as cenas se pulverizem”.

“Tornou-se um lugar comum dizer que vivemos hoje numa sociedade mediática, que a realidade se tornou para nós, em grande medida, naquilo que os media selecionam, tratam e difundem.”(Rodrigues:1999 p.1)

Uma das características do discurso mediático é a multiplicidade de cenas e de como elas encaixam umas nas outras. No programa matinal da TVI, os apresentadores tentam adequar o discurso de acordo com as audiências, ou seja, escolhem o discurso em função daquilo que pensam que a sociedade pretende. Como o humor é uma característica constante no “Você na TV”, importa decodificar as estratégias comunicativas através da análise e construção do discurso.

Rosas sugere que “[...] o discurso humorístico não é simplesmente uma negação da comunicação ‘séria’: ele se apoia num princípio de cooperação particular, cuja base está na mudança do modo de comunicação”. (Rosas: 2002, p.33)

O riso é uma consequência das estratégias discursivas utilizadas pelos apresentadores que se reflete posteriormente nos convidados e que resulta no melhor efeito que um programa poderia adquirir, na medida em que diminui a distância entre as pessoas. “Rir junto é melhor que falar a mesma língua. Ou talvez o riso seja uma língua anterior que fomos perdendo à medida que o mundo foi deixando de ser nosso.” (Couto: 2008, p.113)

Contudo, Bergson (1993) propõe que por mais que o ato de rir pareça instintivo, é imprescindível que exista um entendimento prévio antes de qualquer gargalhada. É difícil rir do que não se entende.

O riso pode caracterizar-se como um mecanismo discursivo que serve como sanção à violação da regra mas de uma maneira suave, como se não estivesse a levar a sério essa violação. Já Eça de Queirós dizia que “o riso é a mais antiga e mais terrível forma de criticar” (Queirós: 2000, p.1750 v.3), e esta ideia vem prevalecendo.

No capítulo seguinte exploro os fenómenos que encontrei com maior frequência nos discursos realizados no programa matinal “Você na TV”.

## Capítulo II 2. Dispositivos desencadeadores do riso

Os fenómenos que levam ao riso são os foco da minha questão. Não só analisei os discursos entre os falantes mas também as reações da plateia nas diferentes circunstâncias. Diante de um riso aberto, as pessoas não conseguem ficar paradas nas cadeiras, há movimentos de cabeças, pernas e braços. Muitos são sacudidos por vibrações causadas por fortes gargalhadas o que estimula aqueles que estão ao seu redor a rirem também. É ainda notório que quanto maior for o número de pessoas a rir, mais nos sentimos à vontade para segui-las nessa disposição. Como assegura Bergson (2004), “o riso do espetador, no teatro, é tanto maior quanto mais cheia esteja a sala” e o mesmo acontece em estúdio.

### Capítulo II 2.1 Fenómeno de categorização

Muitos foram os mecanismos que registei que provocam o riso. Um dos mais utilizados nos discursos deste programa matinal é o mecanismo de categorização.

Sempre que utilizamos algum nome para identificar algo ou alguém estamos a usar o fenómeno de categorização. Vejamos um excerto de 29 de outubro de 2014, de uma conversa entre Nuno da Câmara Pereira e os apresentadores a respeito do seu filho.

Intervenientes	Transcrição
Nuno da Câmara Pereira	olha vê bem o gajo o gajo tem um nome comercial aramac
Manuel Luís Goucha	Pois nuno aramac é um aramac
Nuno da Câmara Pereira	Epa só um artista de circo é que é aramac ((risos))

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14213550/20>

Neste exemplo, Nuno da Câmara Pereira agrupa todos os nomes invulgares na categoria pertencente ao circo, como se estereotipasse os artistas de circo. Normalmente, as pessoas tendem a fazer generalizações sobre comportamentos ou características de outros. Este fenómeno serviu para ridicularizar o nome “Aramac” e esta comparação desencadeou de imediato o riso na plateia.

Determinar com exatidão os fenómenos que podem provocar o riso é delicado, não só devido às variadas subtilezas que abrangem o tema, como também porque muitas vezes o falante utiliza mais do que um fenómeno ao mesmo tempo. No exemplo seguinte comprovamos isso mesmo. É um excerto de uma conversa no dia 15 de

outubro de 2014 entre Manuel Luís Goucha, Cristina Ferreira e Silvina Godinho, personagem retratada por Melania Gomes.

Intervenientes	Transcrição
Cristina Ferreira	Como é que se chama?
Silvina Godinho	Mau então eu sou a presidente da república sou silvina. ((risos))
Manuel Luís Goucha	[Você é presidente? °]
Silvina Godinho	[Não acreditam?]
Manuel Luís Goucha	Você é presidente da república?
Silvina Godinho	Presidente da república silvina godinho tenho lá figura pública presidenta ta no faceook. ((risos público))
Manuel Luís Goucha	No que?
Silvina Godinho	No meu faceook.
Manuel Luís Goucha	Facebook.
Silvina Godinho	Oh pois [e no]
Manuel Luís Goucha	[Mas a] senhora é presidente ou é candidata à presi[dência?]
Silvina Godinho	[Não, não]. Eu sou a verdadeira só que eles depois fazem lavagens ao cérebro das pessoas e as pessoas não sabem que votaram em mim e chamam-me ABSTENÇÃO. ((risos))

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14207334/24>

Neste caso é utilizada por Silvina Godinho, personagem de Melania Gomes, uma categorização humorística, na medida em que representa um boneco através de fenómenos prosódicos, vocabulário, tom de pele e roupa, de forma a representar uma mulher humilde da aldeia.

Esta categorização transpõe as palavras devido ao facto de a personagem estar categorizada por um conjunto de traços físicos, psicológicos e prosódicos. Estes elementos complementam-se com a inversão das regras no setor político, “chamam-me abstenção” diz Silvina Godinho. Esse jogo de inversão consiste em transformar o número de pessoas que não votaram para eleger um candidato em votos que Silvina Godinho recebeu. Esta transposição em conjunto com o boneco apresentado provocam o riso.

A categorização é inserida dentro de outra interação porque reproduz dentro do seu enunciado aquilo que ela própria diz numa outra interação que neste caso é uma interação da peça de teatro que representa. A este fenómeno, Bakhtin dá o nome de dialogismo. (Bakhtin: 1929)

Numa outra conversa, a 2 de outubro de 2014, neste caso com a atriz Ana Bola, é também utilizado o dialogismo de modo a promover o seu espetáculo. Neste exemplo, no que diz respeito ao que desencadeia o riso, o mecanismo de categorização humorística vai mais longe.

Intervenientes	Transcrição
Ana Bola	Ahh tenho um senhor alberto.
Cristina Ferreira	Tens? ((risos))
Manuel Luís Goucha	Tens um senhor alber.
Cristina Ferreira	É pá tenho que lá ir.((viram-se para Ana Bola que sobe as escadas)) ((risos continuam))
Manuel Luís Goucha	Por acaso tenho que ir ver o espetáculo.
Ana Bola	Eles vão eles vão-me desafiar a fazer o [tens a mania que sabes dançar]
Cristina Ferreira	[tens a mania que sabes dançar]
Ana Bola	E então eu ((gestos acompanham a fala)) eles perguntam-me se eu sei o que é e eu digo lá umas coisas que eu cá sei e às tantas ah sei muito bem aquele programa em que a cristina ferreira ((começa a descer as escadas de lado)) desce ((risos)) assim com uma grande rabona ((risos)) rabona de diretora ((riso de Cristina Ferreira)) e depois às tantas ((começa a dançar e cantar)) ((risos)) ((gesticula braços)) sacam-lhe a saia e depois digo mais umas coisas umas coisas umas coisas e não é que ((mãos na cintura)) me mandam dançar uma kisomba ((risos))

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14201048/28>

Ana Bola enquanto vai falando vai reproduzindo aquilo que ela própria diz na sua peça que consiste em caricaturar programas da TVI. Este fenómeno de categorização caricaturada realça certos aspetos, exagerando-os. Palavras como “rabona” são traços físicos que são destacados por Ana Bola em relação a Cristina Ferreira, de forma a brincar com um traço físico comentado socialmente. Quando a frase se transforma em “rabona de diretora” passa de traço físico a traço institucional, amortecendo a caricatura mas não deixando de ter um sentido irónico e por esse motivo o riso intensifica-se.

“Tanto a categorização como a recategorização de um objeto-de-discurso têm função argumentativa. Ao recategorizar um objeto já categorizado anteriormente, o locutor o apresenta sob novas luzes,

enquadra-o em novas categorias, procurando chamar a atenção para novas qualidades/propriedades deste que considera necessário enfatizar para a realização de seu projeto de dizer.”<sup>8</sup>

O facto de Ana Bola utilizar o senhor Alberto, júri do programa “Achas que sabes dançar?”, faz com que a categorização seja igual ao programa original e isso reflete a admiração de Cristina Ferreira quando diz “tem?” que conseqüentemente provoca o riso.

Muitas vezes a ênfase significativa de uma enunciação pode estar no jogo de contrastes estabelecido por palavras, expressões ou gestos uma vez que o choque entre os opostos, neste caso entre o programa “Achas que sabes dançar?” e o “Tens a mania que sabes dançar!” pode atuar como chave para o desenvolvimento das estratégias comunicativas.

Este tipo de fenómeno torna-se inevitavelmente humorístico tendo em conta as diversas características a que certas pessoas são associadas. Não esquecendo também que Manuel Luís Goucha e Cristina Ferreira são conhecidos pela despreocupação com que abordam certos assuntos, tornando-os informais. É nesta tentativa de tornar as conversas o mais espontâneas e naturais possível que são expostos temas de cariz sexual ou temas que se consideram tabu na sociedade.

## **Capítulo II 2.2 Riso do Tabu do discurso**

Na sociedade em que vivemos existem certos assuntos que são considerados proibidos e que acarretam cargas de preconceito, incredulidade e vergonha. Esses temas mudam de acordo com cada cultura, como também cada uma tem uma maneira própria de lidar com eles. O tabu que delimita e determina essa tipologia de unidade lexical caracteriza-se por ser um sistema de superstições relacionado com valores morais.

O programa “Você na TV” tenta desmitificar alguns temas tabus na sociedade. Vejamos o seguinte exemplo de um excerto do dia 10 de outubro de 2014, no seguimento de uma conversa na rubrica “Consultório feminino” acerca de mitos e verdades, que se prendia com a seguinte questão: “Após o ato sexual se colocar as pernas para o ar pode-se engravidar?”

---

<sup>8</sup> Recensão publicada em: [http://revistainvestigacoes.com.br/Volumes/Vol.21.2/Ingedore\\_Koch.pdf](http://revistainvestigacoes.com.br/Volumes/Vol.21.2/Ingedore_Koch.pdf), consultada em Janeiro de 2015.

Intervenientes	Transcrição
Manuel Luís Goucha	Ai meu deus ai meu deus [mas isto é assim]
Dra. Sílvia	[Ai meu deus.](risos)
Manuel Luís Goucha	Não meta deus nisto.(riso)
Dra. Sílvia	((a rir)) Não não.(riso)
Manuel Luís Goucha	Faz sentido é tipo escorrega ((riso)) o espermatozoide. ((som))
Cristina Ferreira	Vai mais depressa.
Manuel Luís Goucha	É vai direto ao óvulo portanto ele vai ((imita uma corrida)) ali eles vão todos((riso))((vira-se para CF)) é pa a cena é maravilhosa((riso publico)) são imensos não é?((olha para a doutora)) são imensos espermatozoides milhares milhões não é? Vai tudo ali((imita corrida))((riso)) só um é que chega lá agora repara se aquilo ((põe os braços para cima e a cabeça para cima)) se a mulher ta de pernas para o ar não é?((risos)) talvez seja mais rápido não é? imagina que o espermatozoide é coxo ((riso geral e auto-riso)) a partir de agora tao todas depois das relações sexuais todas com as pernas para o ar ((apresentadores põem os braços e a cabeça para cima)) ((risos))

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14204692/26>

Manuel Luís Goucha utiliza um tema tabu na sociedade para ridicularizar a pergunta que estava a ser comentada. Esta forma descontraída como o apresentador brinca com o tema é motivo de riso.

No caso que se segue, referente ao dia 23 de outubro de 2014, deparamo-nos com uma estratégia muito peculiar que consiste em usar palavras comuns do nosso dia-a-dia com carga erótico-obscena associada.

Intervenientes	Transcrição
Manuel Luís Goucha	E este é o seu ultimo cd? ((levanta o cd da Rosinha))
Rosinha	Eu seguro no pincel do meu amor ((riso))
Manuel Luís Goucha	Pois
Cristina Ferreira	Ele é artista?
Manuel Luís Goucha	[é pintor]
Rosinha	[que não é artista] mas tem um pincel muito jeitoso ((riso)) e as vezes tenho que agarrar assim com as duas mãos que eu não tou habituada a andar a pintar começa a cansar um braço e depois tenho que segurar assim mas já dou uns toques manel a serio já

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14211310/21#>

“Na realidade, não são palavras o que pronunciamos ou escutamos, mas verdades ou mentiras, coisas boas ou más, importantes ou triviais, agradáveis ou desagradáveis, etc. A palavra está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial. É assim que compreendemos as palavras e somente reagimos àquelas que despertam em nós ressonâncias ideológicas ou concernentes à vida.” (Bakhtin: 1929, p. 95)

Em geral, o léxico erótico-obscoeno pode ser considerado um palavrão porque é muitas vezes utilizado pelos falantes para expressar insultos, manifestar sentimentos ou para mascarar o nome de algum órgão sexual a fim de evitar a terminologia oficial. “Eles são vistos também como elemento catártico para aliviar a tensão social. Assim, “palavrão” é um item que ultrapassa o limite da considerada boa decência e da moralidade, por isso algumas das lexias erótico-obscenas, especialmente as que se referem à sexualidade, podem ser classificadas como palavrões” (Orsi: 2011). Desta forma, a cantora Rosinha usa o nome de um objeto para substituir o nome de um órgão sexual. Usou a metáfora “pincel” por ter características semelhantes à fisionomia do órgão sexual masculino, de forma a brincar sem usar léxico de cariz sexual.

Em outras circunstâncias, falar do “pincel” ou no ato de “pintar” remetia-nos imediatamente para o significado literal do nome e do verbo. Neste caso, como sabemos que Rosinha utiliza o léxico de modo a tornar as suas canções atrevidas sem utilizar léxico erótico-obscoeno, nunca pensamos no sentido literal dos objetos. Manuel Luís Goucha e Cristina Ferreira tendo noção da forma como Rosinha é subtil com as palavras transformando o seu significado, usam esse conhecimento: “Ele é artista?” pergunta Cristina Ferreira.

“Aquilo que queremos dizer não corresponde exatamente àquilo que as nossas palavras significam, mas depende da situação do discurso, do conjunto de dados que os interlocutores não podem deixar de ter em mente no momento em que falam. Esta relação entre o sentido do que dizemos e a situação do discurso é de tal modo óbvia que raramente nos damos conta da discrepância entre a significação daquilo que dizemos e o sentido que efetivamente as nossas palavras têm.” (Rodrigues: 2007)

Desta forma, Rosinha não só não fere as suscetibilidades do público como torna as associações engraçadas de forma a entreter as pessoas.

Geralmente as pessoas tendem a utilizar nomes mais subtis de modo a evitar a palavra exata para evitar léxico erótico-obscoeno. No excerto que se segue referente ao dia 28 de novembro de 2014 damos conta disso mesmo.

Interveniente	Transcrição
Manuel Luís Goucha	((palmas))((vira-se para o público)) muita atenção parou tudo
Cristina Ferreira	Parou
Manuel Luís Goucha	[hoje]
Cristina Ferreira	[vamos] falar de períodos((riso geral)) Isto porque? Manuel luis goucha ((riso CF)) antes de entrar estava numa conversa muito interessante [com joana]
Manuel Luís Goucha	[Não eu disse]ahh joana
Cristina Ferreira	Sim
Manuel Luís Goucha	Epa as tuas mamocas tao crescidas e diz a joana assim eu estou com a história ((riso público)) eu estou a dias da história e eu mas [história?]
Cristina Ferreira	[qual história?]
Manuel Luís Goucha	Menstruação porque é que há-de dizer história é o mesmo que dizer estou com o chico ((riso público)) estou com o sangue ((riso público)) estou com o benfica estar com o benfica não deve ser mau ((riso público e CF)) agora é assim não eu não percebo ainda por cima uma mulher jovem não percebo porque é que há-de ter medo da palavra a palavra existe chama-se menstruação

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14228203/8>

Em resumo, todos os nomes relacionados com assuntos tabu do discurso, como é o caso da sexualidade, desencadeiam inevitavelmente o riso. Uma das justificações possíveis poderá ser rir do desconforto que estes temas nos causam. Por estarem inseridos em ambientes mediáticos esse desconforto aumenta.

No entanto, também existem temas que não são declaradamente tabus nos dias de hoje mas que são assuntos pessoais privados, que geralmente não partilhamos em ambientes mediáticos. Neste caso, é uma conversa entre apresentadores no decorrer do programa do dia 6 de outubro de 2014.

Intervenientes	Transcrição
Cristina Ferreira	É que é mesmo bom rir ne?
Manuel Luís Goucha	É ótimo rir mais por acaso estou a ler agora um livro sobre enzimas e sobre enzi[mas]
Cristina Ferreira	As coisas que tu lê((risos geral))((gargalhadas MLG)) porque é que tas a ler um livro sobre enzimas?
Manuel Luís Goucha	A enzima prodigiosa os enzimas nos intestinos((riso geral))

Cristina Ferreira	Mas é um livro que? técnico? de medico?
Manuel Luís Goucha	((acena com a cabeça))claro
Cristina Ferreira	Ou é floreado?
Manuel Luís Goucha	Não não é técnico é um livro técnico de um médico que fala da importância de toda de toda ((gestos)) a flora enzimática que ((ri)) que existe nos nossos intes[tinos]
Cristina Ferreira	[E tas] a ler isso a que horas?
Manuel Luís Goucha	Tou a ler isso à noite((ri MLG))
Cristina Ferreira	Ta na casa de banho?
Manuel Luís Goucha	Não((ri MLG))((riso geral)) está na minha [cabeceira]
Cristina Ferreira	[mas quem] é que lê um livro de enzimas no intestino?
Manuel Luís Goucha	Atão porque nunca se sabe se um dia não vou falar também aqui de enzimas quando cá vier a alexandra vasconcelos não é o nome daquela médica?

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14202677/28>

A partir do momento que um tema desencadeia o riso sempre que se diz palavras relacionadas o riso é inevitável. Esse fenómeno é bastante perceptível no excerto apresentado.

As conversas reservadas entre duas pessoas são algo completamente normal, mas temos consciência de que há ambientes em que não as podemos ter, de que é inconveniente expô-las em público. O choque entre íntimo e público provoca as mais variadas reações. Neste caso, o efeito é o riso pela estranheza com que Cristina Ferreira aborda o assunto e pela despreocupação com que Manuel Luís Goucha vai respondendo naturalmente às questões que Cristina Ferreira faz, entrando no espaço pessoal do apresentador. “O riso não nasce apenas da presença de defeitos, mas de sua repentina e inesperada descoberta” (Propp: 1992, p. 56)

“O discurso decorre de um processo interativo, é uma atividade regulada por princípios e obedece a normas que os falantes possuem interiorizadas e que constitui a sua competência comunicacional.” (Rodrigues:2007) Nesse processo interativo muitas vezes utilizamos os processos de interssincronização, ou seja, mecanismos que nos ajudam a que o falante tenha a perceção de que está a ser compreendido.

“Os processos de interssincronização, que permeiam a atividade conversacional representam, por isso, formas rituais destinadas a produzir, a manter, a reforçar e a restabelecer laços sociais e de solidariedade.” (Rodrigues:2007)

No caso que segue, relativo a 7 de outubro de 2014, Bernardo, convidado do “Você na TV”, apela num ambiente privado a que alguns assuntos não sejam abordados quando o programa começasse e se tornasse num discurso desprovido de privacidade. Este apelo foi encarado pelos apresentadores como uma estratégia de abordar o assunto brincando com o desconforto de Bernardo. Este fenómeno acontece porque estamos perante uma entrevista num ambiente mediático, em que os papéis não são intercambiáveis Tendo os papeis pré-definidos, Bernardo tem que se sujeitar ao facto de os apresentadores serem os moderadores da conversa.

Intervenientes	Transcrição
Cristina Ferreira	E agora vamos ter uma festa iluminada certo?
Bernardo	Certo. ((risos dos apresentadores))
Cristina Ferreira	Ele ta aflito já agora. ((aponta para Bernardo))
Manuel Luís Goucha	Lá em casa não perceberam nada, não faz mal.
Cristina Ferreira	Não mas a gente explica. ((riso Manuel Luís Goucha))
Manuel Luís Goucha	Não não podemos. ((acena com o dedo))
Cristina Ferreira	Mas não fazemos.
Manuel Luís Goucha	Ah não fazemos sim.
Cristina Ferreira	Chegou aqui ao pé de nós [disse]
Manuel Luís Goucha	[e disse assim]
Cristina Ferreira	Só há uma pergunta [que vocês]
Manuel Luís Goucha	[Que é]
Cristina Ferreira	Não nos podem fazer.
Manuel Luís Goucha	Que eu gostaria que não nos fizessem.
Cristina Ferreira	E nós dissemos logo [pois já sabe que é essa que a gente vai fazer]

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-natv/2015/videos/128760/video/14202990/27>

Neste caso, considero que se enquadra num riso do tabu do discurso por terem utilizado um tema que Bernardo não queria expor publicamente. Este riso por parte dos apresentadores é um riso consequente do desconforto de Bernardo.

“Sabe-se bem que não se tem o direito de dizer tudo, que não se pode falar de tudo em qualquer circunstância, que qualquer um, enfim, não pode falar de qualquer coisa.” (Foucault: 1970, p.9)

A maior parte dos discursos que transcrevi o riso era desencadeado por este fenómeno, ou seja, este programa matinal aborda qualquer tema sem qualquer

preocupação. O riso serve como moderador, ou seja, como se o locutor dissesse: “estava a brincar”.

No capítulo seguinte exponho alguns mecanismos que, embora não ocorram com tanta frequência como os dois anteriormente explanados, são mecanismos muito importantes que promovem o entretenimento.

### **Capítulo II 2.3 Mecanismos linguísticos, extra verbais e para verbais desencadeadores do riso**

A questão sobre o que nos faz rir, apesar de parecer simples, não é trivial, pois envolve muitos aspetos e mecanismos linguísticos. Vejamos o exemplo seguinte do dia 31 de outubro de 2014.

Intervenientes	Transcrição
Marco Horácio	João [é] ((olha para o lado))
Eduardo Madeira	[João] maria sou eu sou sou o veterinário ((tem uma lagosta na mão)) alias foi trouxe esta
Manuel Luís Goucha	[Vais ficar]
Eduardo Madeira	[é uma] grande fã ((aponta para MLG)) do Manuel Luís
Manuel Luís Goucha	A lagosta
Eduardo Madeira	A lagoucha ((risos)) a lagoucha

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14214842/1>

O uso da língua é uma estratégia muito utilizada para fazer humor e, sendo Eduardo Madeira convidado do “Você na TV” e humorista, sabe como modelar e brincar com os vários recursos da língua para entreter as pessoas. Neste caso específico, Eduardo Madeira utiliza o neologismo.

Segundo Valente (1997) o neologismo designa o processo de formação de palavras novas a partir dos processos usuais da língua, ou palavras já existentes a que se dá novo sentido. Este processo é feito pelas semelhanças fonológicas que a palavra “lagosta” e o nome do apresentador “Goucha” possuem. Este processo por ser tão conseguido, devido ao facto de utilizar o nome do animal que tinha ao colo e um dos nomes pelo qual Manuel Luís Goucha é tratado pela maior parte das pessoas, desencadeou o riso.

Muitas vezes as próprias expressões podem provocar o riso pelos vários significados que podem ter nas diferentes circunstâncias. No exemplo abaixo podemos verificar que a expressão “andar atrás de alguém” tem o significado semelhante com a

expressão “ insistir com alguém”, contudo, hoje em dia, esta expressão é moldada para designar alguém que tem segundas intenções para com o outra pessoa. Ora vejamos:

Intervenientes	Transcrição
Manuel Luís Goucha	((folheia a revista Vip)) Ora bem vamos lá ver então ((risos CF)) a revista vip uma belíssima revista ((pausa de 3segundos))
Cristina Ferreira	Por acaso até gostamos do diretor mais o luís gamboa anda atrás de mim anda atrás de mim para
Manuel Luís Goucha	fazer ((riso geral)) [Anda atras de mim para fazer ]
Cristina Ferreira	[não não]
Quintino Aires	[Vivemos num país livre]
Manuel Luís Goucha	[uma produção]
Quintino Aires	[Não se preocupe]

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14206958/24>

O riso é desencadeado pela rapidez com que o apresentador se apressou a corrigir de forma a não ser mal interpretado. A língua portuguesa pode comprometer o falante se este não tiver o cuidado suficiente com a forma e as palavras que utiliza de modo a não causar quaisquer ambiguidades. Este excerto enquadra-se no programa do dia 14 Outubro de 2014.

Entendemos que o valor dos recursos linguísticos sejam eles fonológicos, morfológicos, sintáticos ou lexicais, pode desencadear o riso, contudo o discurso humorístico não se constitui simplesmente desses mecanismos. “O discurso humorístico, é um divulgador por excelência de temas polémicos, de estereótipos, e, por conseguinte, de um discurso tabu, isto é, politicamente incorreto.” (Vale: 2010, p.26)

Todos os falantes têm características que são próprias e intransmissíveis na forma como se expressam. Contudo, nem sempre aquilo que enunciam é acessível a todas as pessoas. O excerto de dia 3 de novembro de 2014 reflete isso mesmo. É uma conversa com um cabeleireiro que está a descrever um dos penteados que fez.

Intervenientes	Transcrição
Manuel Luís Goucha	Oh anthony mas há uma certa é um cabelo rebelde há uma certa rebeldia
Anthony	Sim yeah I mean it's and dan dan é um look
Manuel Luís Goucha	É isso [é isso] ((riso público))

Cristina Ferreira	[é isso é isso]
Manuel Luís Goucha	((anthony levanta o braço)) olha agora é que disseste tudo dan dan dan é isso mesmo
Anthony	And dan [dan ok?]
Manuel Luís Goucha	[muito bem]
Anthony	[Eu sei que isso ]
Cristina Ferreira	[tu achavas que isto hoje] ia correr?
Anthony	[and dan dan]

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/videos/voce-na-tv-rock-e-as-tendencias-de-penteados/14215830#>

A ideia do cabeleireiro era descrever o penteado, contudo para o descrever utiliza uma expressão que na língua portuguesa não tem significado. Por conseguinte, por não compreendermos a expressão utilizada por Anthony, não conseguimos expressar qualquer processo de interssincronização a não ser o riso, que é o reflexo da falta de compreensão entre os falantes.

Este riso é fruto da ignorância e coloca um entrave para o desenrolar da conversa até que a expressão seja decifrada.

Muitos são os recursos estilísticos utilizados para produzir um discurso humorístico. Hoje em dia, a ironia está praticamente interligada ao humor. Esta figura de estilo consiste em dizer o contrário que se pretende ou em satirizar, questionar certo tipo de pensamento com a intenção de ridicularizá-lo. Com este carácter ousado e desafiador Manuel Luís Goucha usa frequentemente esta estratégia comunicativa para desencadear o riso na plateia como se verifica no exemplo abaixo do dia 3 de outubro de 2014.

Intervenientes	Transcrição
Patrícia Pereira	[para quem] quiser prolongar o seu bronzado tem agora esta nova técnica ((Cristina Ferreira esfrega o produto na mão))
Manuel Luís Goucha	Ah já tas muito mais bronzada ((riso plateia))
Patrícia Pereira	Tem calma tens que esperar um pouco um bocadinho
Manuel Luís Goucha	Não esfregues tanto se não vais ficar preta ((riso plateia))

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14201513/28>

Neste caso, “o destinador possui o privilégio exclusivo de deter o poder de controlar a veracidade da sua mensagem, pelo facto de ter experienciado direta e imediatamente os fenómenos e os acontecimentos que narra. Por essa razão, a credibilidade da mensagem trocada depende exclusivamente do reconhecimento por

parte do destinatário do capital de credibilidade que está disposto a atribuir ao destinador da mensagem.” (Rodrigues:1997 p.1)

Nem sempre o que desencadeia o riso envolve aspetos e mecanismos linguísticos. Os gestos acompanham sempre aquilo que se verbaliza. “O corpo dos falantes está sempre envolvido na produção do discurso, porque, mesmo que se esforcem por eliminar a expressão corporal durante a enunciação dos seus discursos, este esforço e esta limitação da expressão corporal é já uma das suas manifestações.” (Rodrigues: 2007 p.15)

Vejamos o exemplo seguinte referente ao dia 9 de outubro de 2014.

Intervenientes	Transcrição
Manuel Luís Goucha	trazia endere trazia remetente?
Cristina Ferreira	((acena que sim e faz estalo com a boca))
Manuel Luís Goucha	((risos)) ai trazia? Eu não li o remetente trazia?
Cristina Ferreira	((acena que sim e faz estalo com a boca))
Manuel Luís Goucha	Era de uma pessoa singular?
Cristina Ferreira	((acena que sim e faz estalo com a boca)) ((riso MLG e público))
Manuel Luís Goucha	Era?
Cristina Ferreira	((acena que sim e faz estalo com a boca)) ((risos geral))
Manuel Luís Goucha	Eu gosto é dos teus estalitos ((riso Cristina Ferreira))

Fonte:<http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14204037/26>

Neste exemplo, o que provoca o riso é a repetição consecutiva do gesto de Cristina Ferreira e do barulho que faz com a boca. A partir do momento em que uma ação se repete e que anteriormente desencadeou o riso sempre que esse gesto e som se repetem o riso é geral.

“As componentes paraverbais e extraverbais do discurso, que podem ser estáticas ou constantes e dinâmicas ou variáveis, são muito importantes e intervêm na constituição do sentido daquilo que dizemos, ora reforçando ora complementando ora contrariando o sentido das palavras proferidas” (Rodrigues:2007p.15).

Quando a gestualidade viola as regras do gesto habitual causam uma reação nas pessoas ao redor, que neste caso e nos casos que se seguem, é motivo de riso.

Intervenientes	Transcrição
Cristina Ferreira	[hoje vais] vai ver a reação no meu blog da tânia ribas de oliveira a receber o meu perfume é que eles não sabiam eu mandei um homem todo bonito ((MLG brinca com placar com a fotografia de CF)) vai cair ((riso geral)) ((MLG cai em cima do placar)) ((risos eufóricos))

((palmas)) ((deita-se em cima do placar e dá festinhas e beijinhos ao placar))

Manuel Luís Goucha Coisa linda coisa linda olha

Cristina Ferreira Han

Manuel Luís Goucha Há muito tempo que eu não ia para o youtube ((riso CF, público e auto-riso)) Oh manel espera ai manel que eu já te atendo ((riso geral))

Fonte: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14210923/21>

“A força do riso está em quem ri e não no objeto do riso. Nada é cómico em si mesmo. É a intenção maldosa do ridente que vê o cómico; aquele que ri não é o homem que cai, a não ser que este tenha adquirido a força de se desdobrar rapidamente e assistir como espectador desinteressado aos fenómenos de seu eu. Mas isso é raro.” (Baudelaire, apud Minois: 2003, p.534)

Neste excerto do dia 22 de outubro de 2014, o riso tem uma ligação incontestável com a queda. A queda repentina transformou-se em alvo de chacota. Ora, o riso e a queda são duas palavras que geralmente estão ligadas. O riso é uma sanção de uma ação que viola as ações que habitualmente temos.

“Quando tomamos distância em relação aos comportamentos desencadeados pelos dispositivos da linguagem, e procuramos, deste modo, objetivá-los simbolicamente, falando deles, que podemos dar conta da sua natureza e do seu funcionamento. É, por conseguinte, uma vez desconectados dos dispositivos que, no entanto, continuam a comandar os nossos comportamentos, que podemos dar contada sua natureza e do seu funcionamento.” (Rodrigues, Braga:2014 p.5)

## Conclusão

O presente relatório faz uma recapitulação das diversas tarefas que executei no decorrer do estágio. Ao longo destes três meses, aprendi que fazer parte de uma equipa que lida com um programa transmitido em direto é uma tarefa muito exaustiva.

Integrei-me na equipa nos meses mais complexos, tendo em conta que os conteúdos eram muitos distintos e difíceis em termos de organização no setor de produção. Contudo, foi muito interessante ver como uma equipa de cerca de 30 pessoas, contando com a equipa de régie e estúdio, soluciona as mais diversas contrariedades.

Esta foi uma experiência gratificante não só pela forma como fui recebida mas também pela forma como encarei este desafio. Foi o meu primeiro trabalho numa estação de televisão e saber que cumpri todos os objetivos que foram incumbidos e excedi as expectativas que Ricardo Nunes, produtor e coordenador de estágio, tinha, faz com que tenha valido a pena todo o esforço que depositei nestes três meses.

Inicialmente, foi difícil caracterizar o “Você na TV” pelas inúmeras histórias que complementam o programa, mas consigo retratá-lo agora como um programa essencialmente voltado para a diversão e entretenimento, que não deixa de gerar informação e instigar ao conhecimento, mas que se constrói pela estratégia permanente de desmitificação de temas. Quero com isto dizer que não há dúvida de que o emprego do humor em temas tabu tem uma função desmitificadora.

Muitos foram os fenómenos com que me deparei no processo de pesquisa mas essencialmente giram em volta do riso do tabu do discurso.

O riso tem a capacidade de amenizar as tensões e muitas vezes derrubar tabus transformando-os em meros temas da atualidade. Contudo, por vezes o riso transforma-se no reflexo do desconforto que esses mesmos temas nos causam.

Para além deste fenómeno frequentemente utilizado, deparei-me também com fenómenos de categorização humorística e muitos deles ultrapassam essa categorização tornando-a numa caricatura. É uma forma de provocar o riso utilizando todo o tipo de recursos sejam eles verbais, extra verbais e para verbais. Estes foram as estratégias mais utilizadas não só pelos apresentadores mas pelos convidados que iriam preenchendo o programa. Para mim este programa prima pela promoção do riso que vai executando o seu papel como componente fundamental ao bem-estar social.

## Bibliografia

ALAVARCE, Camila da Silva - *A ironia e suas refrações: um estudo sobre a dissonância na paródia e no riso*. São Paulo: Cultura acadêmica editora, 2009. ISBN 9788579830259.

ALBERTI, Verena - *O riso e o risível na história do pensamento*. Rio Janeiro: Zahar, FGV, 1999 ISBN 8857110494.

ABREU, JOSÉ LUIS P. C. - *Estranho quotidiano*. Lisboa: Dom Quixote, 2009. ISBN 9789722039215.

BENTO, Egídio Filho- *O riso e suas técnicas no teatro*. Rio de janeiro: Letra Capital, 2013. ISBN 9788577851768.

BERGSON, Henri; CASTILHO, Guilherme de - *O riso: ensaio sobre o significado do cômico*. Tradução Ivone Castilho Benedetti. 2 ° Ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1993. ISBN 9789726653813.

COUTO, Mia - *Venenos de Deus, remédios do Diabo*, 6nd Lisboa: Caminho, 2012. ISBN 9789722124539.

FERREIRA, Manuel P. [et. al.]. – “TVI: O turnaround até à liderança de audiências: Caso de estudo nº7”. *Gestão empresarial* [Em linha]. 2nd ed. Lisboa: Lidel, 2011 [Consult. 13 Janeiro 2015]. Disponível em [www:URL:http://globadvantage.ipleiria.pt/files/2012/08/caso-de-estudo-7\\_tvi.pdf](http://globadvantage.ipleiria.pt/files/2012/08/caso-de-estudo-7_tvi.pdf) .

FOUCAULT, Michel- *A ordem do discurso: Aula inaugural no Collège de France* . [Em linha]. 5nd ed. São Paulo: Loyola, 1970, actual. 1999 [Consult. 1 Março 2015]. Disponível em [www:URL:https://projetophronesis.files.wordpress.com/2009/08/foucault-michel-a-ordem-do-discurso-aula-inaugural-no-college-de-france.pdf](https://projetophronesis.files.wordpress.com/2009/08/foucault-michel-a-ordem-do-discurso-aula-inaugural-no-college-de-france.pdf) .

Jefferson, G. – “Glossary of transcript symbols with an introduction” - *Conversation Analysis. Studies from the first generation*. Amsterdam: John Benjamins, 2004 pp. 13-31

JEFFERSON, Gail, Harvey Sacks, Emanuel A. Schegloff – “Notes on laughter in the pursuit of intimacy”. *Talk and social organization*. In: Button, Graham, J.R.E. Lee, eds. Clevedon: Multilingual Matters. (1987) p.152-205. ISBN 1559385596.

KOCH, I. G. V.; PENHA, M. A. de O. - *Construção de objetos-de-discurso*. v. 48, n.1 . Brasil: *Cadernos de Estudos Linguísticos*, 2006.

MAZZOLENI, G. – *Homo ridens: laughter as a cultural instrument*. [Em linha] São Paulo: Perspectivas, 1989/90 [Consult. 4 de janeiro 2015] Disponível em [www:URL:http://seer.fclar.unesp.br/perspectivas/article/viewFile/1912/1561](http://seer.fclar.unesp.br/perspectivas/article/viewFile/1912/1561).

Observador - *Nos bastidores do Você na TV* . Sensorial. Publicado dia 21 de novembro 2014 [Consult. 17 de dezembro 2014] Disponível em [www: http://observador.pt/videos/sensorial/nos-bastidores-voce-na-tv/](http://observador.pt/videos/sensorial/nos-bastidores-voce-na-tv/).

ORSI, Vivian - *Tabu e preconceito linguístico*. [Em linha] v. 9, n. 17. Brasil: ReVEL, 2011 [Consult. 5 de fevereiro de 2015] Disponível em [www:http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel\\_17\\_tabu\\_e\\_preconceito\\_linguistico.pdf](http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_17_tabu_e_preconceito_linguistico.pdf).

PIRES, V. L. & Sobra, Adail - *Implicações do estatuto ontológico do sujeito na teoria discursiva do Círculo Bakhtin, Medvedev, Voloshínov Bakhtiniana*. [Em linha] Vol. 8 n°1. São Paulo: Revista de Estudos do Discurso, 2013. [Consult. 2 de fevereiro de 2015] Disponível em [www:URL: http://dx.doi.org/10.1590/S2176-45732013000100013](http://dx.doi.org/10.1590/S2176-45732013000100013).

RODRIGUES, A. D. & Braga, A. A. - *A Natureza Mediática da Experiência*. [Em linha] Barreto: Editora do CCTA, 2014, pp. 188-202. [Consut. 20 de janeiro 2015] Disponível em [www:http://www.academia.edu/9113269/A\\_Natureza\\_Medi%C3%A1tica\\_da\\_Experi%C3%Aancia](http://www.academia.edu/9113269/A_Natureza_Medi%C3%A1tica_da_Experi%C3%Aancia).

RODRIGUES. A. D.- *Comunicação e experiência*. n. 19.[Em linha] Lisboa: Edições Colibri, 1997 [Consult. 26 janeiro 2015] Disponível em [www: http://www.bocc.ubi.pt/pag/rodrigues-adriano-comunicacao-experiencia.html](http://www.bocc.ubi.pt/pag/rodrigues-adriano-comunicacao-experiencia.html).

RODRIGUES, A. D. - *Experiência, modernidade e campo dos media*. [Em linha] Lisboa: Universidade de lisboa, 1999 [Consult. 5 de fevereiro de 2015] Disponível em [www: http://www.bocc.ubi.pt/pag/rodrigues-adriano-expcampmedia.pdf](http://www.bocc.ubi.pt/pag/rodrigues-adriano-expcampmedia.pdf).

RODRIGUES, A. D- *Processos cognitivos e Estratégias de comunicação*, nº 7 [Em linha]. Lisboa: Revista do Centro de Estudos Judiciários, 2007, pp.191-214. [Consult. 20 de janeiro 2015] Disponível em www: <http://www2.fcsh.unl.pt/giid-clunl/civ/D.T.27.pdf>.

ROSAS, Marta- *Tradução de humor: transcriando piadas*. Rio de Janeiro: Lucerna. 2002 pp.33. ISBN 9788586930171.

ROSSETI, Regina; SANTOS, Roberto E. (orgs) -*Humor e Riso na cultura Midiática: variações e permanências*. [Em linha]São Paulo: Paulinas, 2012. [Consult. 4 de Janeiro 2015] Disponível em www: URL:<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/download/8479/15727>.

SILVA, Fernando Moreno da - *As várias faces do riso*. Vol.4 n.1 [Em linha] Paraná: Revista Travessias, 2010 [Consult. 17 de dezembro 2014] Disponível em www:<http://erevista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/3594/2851>.

SILVA, Fernando Moreno da - *Sexualidade e riso uma leitura da crônica de Luís Fernando Veríssimo*. Vol. 3.n.1. Cadernos de Semiótica Aplicada: 2005. [Consult. 7 de Fevereiro 2015] Disponível em www: <http://seer.fclar.unesp.br/casa/article/download/600/515>.

VALE, Alfredina Rosa Oliveira do - *Na construção do sujeito mulher - A Piada é coisa séria*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. 2010. Tese de Doutorado em Linguística pp.26.

## **Anexos**

Anexo 1 - Alinhamento do programa “Você na TV””

Anexo 2 - Fotografias relativas ao programa “Você na TV”

Anexo 3 - Normas de transcrição e transcrições

Anexo 1 - Alinhamento relativo a 10 dezembro 2014

---

### **ALINHAMENTO Nº 1533 (2078 - 4ª SÉRIE) – 14 DE NOVEMBRO DE 2014**

**É NECESSÁRIO GRAVAR MICRO-ESPAÇO DA SEGUNDA PARTE “VIVA MELHOR”  
+ MICRO-ESPAÇO DA TERCEIRA PARTE ‘VIVA MELHOR’.**

**ENSAIAR POLO NORTE (MINICONCERTO).**

**ATUAÇÃO RITMUS (DEFINIR COM CF SE FAZEM UMA OU DUAS).**

**AMANHÃ TEMOS AUTOMÓVEL EM ESTÚDIO PARA FINAL DO CONCURSO DE OFERTA  
DO AUTOMÓVEL.**

**ATENÇÃO QUE APPS DEVEM PROMOVER COM FALSA ENTRADA O PROGRAMA E DEPOIS**

**SEGUE-SE UMA PUBLICIDADE DE 30 SEGUNDOS ANTES DE INICIAR O VOCÊ NA TV**

**NOTA AOS TÉCNICOS DE SOM: A NOVA MÚSICA CALÇADAS ESTÁ NA MÁQUINA COM**

**O NOME DE (MUITO TRISTE).**

**DESTAQUE ..... 10H09**

**Intervalo ..... 51”**

**Entrada ..... 10h10**

**1ºintervalo ..... 6:18**

**2ºintervalo ..... 16:20**

**3ºintervalo ..... 14:55**

**4ºintervalo ..... 3:07**

**Saída ..... 12h58**

Conteúdo	VT/Grafismo	Música	Set	Observações / GUIAO
VT – GENÉRICO	VT – GENÉRICO			
APPS PROMOVEM 'RODA VOCÊ'	PRÉMIO DO DIA: 5000 EUROS + 1 CITROEN 760 300 300 ATT: AUTOMÓVEM EM ESTÚDIO JACKPOT: 12200€	música roda	1	PRÉMIO ESPECIAL DE OUTONO – 1 CITROEN C1 + 5.000 €
APPS LANÇAM CONSULTÓRIO FEMININO			1	

VT – SEPARADOR CONSULTÓRIO FEMININO	VT – SEPARADOR CONSULTÓRIO FEMININO			
CONSULTÓRIO FEMININO	<p>Sílvia Roque</p> <p>CONSULTÓRIO FEMININO</p> <p>ODOR VAGINAL</p> <p><u>Voxpops feitos a mulheres:</u></p> <p>1.“Já reparou no seu odor vaginal? É sempre o mesmo?”</p> <p>Código: vctv odor1 14 mfl ed rs</p> <p>Duração:</p> <p>2.“O que é que provoca o odor vaginal? Acha que está relacionado com as secreções vaginais?”</p> <p>Código: vctv odor2 14 mfl ed rs</p> <p>Duração:</p> <p>3.“O seu odor vaginal já se modificou em alguma situação?”</p> <p>Código: vctv odor3 14 mfl ed rs</p> <p>Duração:</p> <p>4.“Acha que os homens se apercebem do odor vaginal?”</p> <p>Código: vctv odor4 14 mfl ed rs</p> <p>Duração:</p> <p>5.“Já se sentiu constrangida nas relações de intimidade por causa do seu odor vaginal?”</p> <p>Código: vctv odor5 14 mfl ed rs</p> <p>Duração:</p> <p>6.“Quando se sente com um odor vaginal diferente/mais intenso lava-se mais vezes? Acha que há algum tratamento?”</p> <p>Código: vctv odor6 14 mfl ed rs</p> <p>Duração:</p>	Sílvia - micada	1	CONVIDADA SENTADA E MICADA NO SET 1 NA SUA SECRETÁRIA HABITUAL

	<p>Voxpop feito a homens:</p> <p>7.“Já reparou que as mulheres têm odor vaginal? Isso incomoda-o? Já foi impeditivo de alguma situação? Como é que se resolve?”</p> <p>Código: vctv odor7 14 mfl ed rs</p> <p>Duração:</p>			
REMATE DA CONVERSA			1	
APPS PROMOVEM 'RODA VOCE'	<p>PRÉMIO DO DIA: 5000 EUROS + 1 CITROEN</p> <p>760 300 300</p> <p>ATT: AUTOMÓVEM EM ESTÚDIO</p> <p>JACKPOT: 12200€</p>	música roda	1	PRÉMIO ESPECIAL DE OUTONO – 1 CITROEN C1 + 5.000 €
APPS LANÇAM VT – INFORMAÇÃO PUDIM ABADE DE PRISCOS VAI SER OFERECIDO AO PAPA			1	
VT – INFORMAÇÃO PUDIM ABADE DE PRISCOS VAI SER OFERECIDO AO PAPA	<p>VT – INFORMAÇÃO PUDIM ABADE DE PRISCOS VAI SER OFERECIDO AO PAPA –</p> <p>vctv pudim 14 ses ed tx</p> <p>+</p> <p>Agostinho Peixoto</p> <p>Confraria Gastronómica do Abade</p> <p>+</p> <p>Manuel castro</p> <p>Empresário</p> <p>+</p> <p>Mariana Barbosa</p> <p>Reportagem</p> <p>+</p> <p>Carlos Carvalho</p> <p>Imagem</p> <p>+</p> <p>Cláudia Rodrigues</p> <p>Edição de Imagem</p>			

PUDIM ABADE DE PRISCOS VAI SER OFERECIDO AO PAPA	Manuel Almeida Doçaria Cruz de Pedra  PUDIM ABADE DE PRISCOS VAI SER OFERECIDO AO PAPA	Manuel - micado	1	CONVIDADO SENTADO E MICADO NO SET 1  TER MESINHA DE APOIO PARA COLOCAR A CAIXA TÉRMICA DE CORTIÇA PARA TRANSPORTE DO PUDIM QUE ELES DESENVOLVERAM
REMATE DA CONVERSA			1	
PUBLICIDADE	PUBLICIDADE	EMISSÃO		PUBLICIDADE
APPS LANÇAM FELTRANDO			1	
CONVERSA + DESFILE	Filomena Almeida  Branca Correia  FELTRANDO MALAS EM QUE O FELTRO É O GRANDE "PROTAGONISTA"	Filomena – micada  Branca – micada  Música para desfile	1	<b>BANCADA COM PRODUTOS</b>  <b>Desfile</b> (ordem do desfile)  <b>Miss Olive coleção outono/inverno 2014</b> (bolsas em feltro) 1 Miss Olive Clutch (20x27x1cm) 1 Miss Olive Classic 1 Miss Olive Business 1 Miss Olive Urban 1 Miss Olive Clutch (large)  <b>Miss Olive coleção clássica</b> 1 Miss Olive Classic 1 Miss Olive Urban  <b>Modelos:</b> Catarina Faria, Joana Cruz, Patrícia Gonçalves e Sara  <b>Em estúdio –FeltReMade</b> (produtos apresentados numa mesa fornecida pela produção)  1 Cadeira metálica dobrável "Primavera"  1 Cadeiras em madeira/branco assento em feltro carmim

				1 Cesto cubico em feltro 1 Mesa Cubica revestida a Feltro  <b>Felt Home</b> 2 Caixa/FeltBox 12x12cm 1 Presépio /FeltCrib(suspenso)  <b>Miss Olive</b> 1 Bolsa Ipad (large) 1 Bolsa Ipad
REMATE DA CONVERSA			1	
APPS LANÇAM VT'S QUANDO A DANÇA JUNTA OS MAIS VELHOS			1	
VT'S QUANDO A DANÇA JUNTA OS MAIS VELHOS	<u>VT's (4):</u> (1)Vt Rmember Casal no VTV <b>Vctv remcasal 14 jle ed tx – 0'58"</b> ----- (2)Vt História do casal + Surpresa c/ os zimbros <b>Vctv supcasal 14 jle ed tx – 5'45"</b> <b>Oráculo:</b> José Ventura Maria Antónia ZIMBRO – Música " Apita o Comboio" ----- (3)VoxPop – A Dança une os + velhos? <b>Vctv voxdanca 14 jle ed tx – 3'24"</b> ----- (4)Peça Grupo de dança Ritmus (P/ lançamento c/apresentação de cada uma + aulas de dança coletiva.) <b>Vctv ritmus 14 jle ed tx – 2'30"</b> <b>Oráculo:</b>			<b>ÚLTIMA VT – DÁ TAKE PARA A ATUAÇÃO</b>

	Virginia Gonçalves – Professora de Dança			
ATUAÇÃO RITMUS	Ritmus	Produção fornece o suporte com a música para atuação	2	12 dançarinas
COLADA À VT - 4				
CONVERSA RITMUS	Virgínia Gonçalves Professora de Dança	MIC MÃO	2	
REMATE DA CONVERSA			2	
APPS PROMOVEM 'RODA VOCÊ'	PRÊMIO DO DIA: 5000 EUROS + 1 CITROEN 760 300 300 ATT: AUTOMÓVEM EM ESTÚDIO JACKPOT: 12200€	música roda	1	PRÊMIO ESPECIAL DE OUTONO – 1 CITROEN C1 + 5.000 €
VT – SEPARADOR DE FIM DE PARTE	VT – SEPARADOR DE FIM DE PARTE			
FIM DA 1.ª PARTE				1ºINTERVALO

<b>Programa 1533 (2078 IV série) VOCÊ NA TV! – 2ª Parte</b>				
<b>14/11/2014 Alinhamento</b>				
<b>Conteúdo</b>	<b>VT/Grafismo</b>	<b>Música</b>	<b>Set</b>	<b>Observações / GUIÃO</b>
SEPARADOR DE INÍCIO DE PARTE	VT – SEPARADOR DE INÍCIO DE PARTE			
APPS PROMOVEM 'RODA VOCÊ'	PRÊMIO DO DIA: 5000 EUROS + 1 CITROEN 760 300 300	música roda	1	PRÊMIO ESPECIAL DE OUTONO – 1 CITROEN C1 + 5.000 €

	ATT: AUTOMÓVEM EM ESTÚDIO JACKPOT: 12200€			
APPS LANÇAM ATUAÇÃO 1 POLO NORTE			1	
ATUAÇÃO 1 POLO NORTE	Polo Norte “Lisboa” (Miguel Gameiro) Som ao vivo		2	3 ELEMENTOS = 3 VOZES + 3 GUITARRAS ACÚSTICAS + 3 BANCOS ALTOS)
CONVERSA + ATUAÇÕES	Miguel Gameiro MINI CONCERTO MIGUEL GAMEIRO & PÓLO NORTE NO VOCÊ NA TV “Aprender a ser feliz” (Miguel Gameiro) Som ao vivo		2	BANCOS ALTOS PARA A CONVERSA  3 ELEMENTOS = 3 VOZES + 3 GUITARRAS ACÚSTICAS + 3 BANCOS ALTOS)
MICRO-ESPAÇO “VIVA MELHOR”	MICRO-ESPAÇO “VIVA MELHOR”			MICRO-ESPAÇO “VIVA MELHOR”
ATUAÇÃO 3 POLO NORTE  (COLADA AO MICRO-ESPAÇO)	Polo Norte “Deixa o mundo girar” (Miguel Gameiro) Som ao vivo		2	3 ELEMENTOS = 3 VOZES + 3 GUITARRAS ACÚSTICAS + 3 BANCOS ALTOS)

CONVERSA + ATUAÇÕES	Miguel Gameiro MINI CONCERTO MIGUEL GAMEIRO & PÓLO NORTE NO VOCÊ NA TV “Dá-me um abraço” (Miguel Gameiro) Som ao vivo		2	BANCOS ALTOS PARA A CONVERSA  3 ELEMENTOS = 3 VOZES + 3 GUITARRAS ACÚSTICAS + 3 BANCOS ALTOS)
REMATE DA CONVERSA			2	
APPS PROMOVEM ‘RODA VOCÊ’	PRÉMIO DO DIA: 5000 EUROS + 1 CITROEN 760 300 300  ATT: AUTOMÓVEM EM ESTÚDIO  JACKPOT: 12200€	música roda	2	PRÉMIO ESPECIAL DE OUTONO – 1 CITROEN C1 + 5.000 €
ATUAÇÃO 3 POLO NORTE (COLADA AO INTERVALO)	Polo Norte “Já não canto esta canção” (Miguel Gameiro) Som ao vivo		2	3 ELEMENTOS = 3 VOZES + 3 GUITARRAS ACÚSTICAS + 3 BANCOS ALTOS)
VT – SEPARADOR DE FIM DE PARTE	VT – SEPARADOR DE FIM DE PARTE			
FIM DA 2ª PARTE				2ºINTERVALO
Programa 1533 (2078) (IV série)	VOCÊ NA TV! 3ª Parte			14/11/2014

Conteúdo	VT/Grafismo		Set	
VT – PROMO NEXT CRIME  (COLA AO SEPARADOR)	VT – PROMO NEXT CRIME			
SEPARADOR DE INÍCIO DE PARTE	VT – SEPARADOR DE INÍCIO DE PARTE			
APPS PROMOVEM 'RODA VOCÊ'	PRÉMIO DO DIA: 5000 EUROS + 1 CITROEN 760 300 300  ATT: AUTOMÓVEM EM ESTÚDIO  JACKPOT: 12200€	música roda	2	PRÉMIO ESPECIAL DE OUTONO – 1 CITROEN C1 + 5.000 €
APP LANÇAM 'RODA VOCÊ'	VT – SEPARADOR 'RODA VOCÊ'  JÁ GANHOU – 5000 EUROS + 1 CITROEN		1	CONFETTIS
MICRO-ESPAÇO 'VIVA MELHOR	MICRO-ESPAÇO 'VIVA MELHOR'			MICRO-ESPAÇO 'VIVA MELHOR'
APP LANÇAM CRÓNICA CRIMINAL			1	
VT – SEPARADOR CRÓNICA CRIMINAL	VT – SEPARADOR CRÓNICA CRIMINAL			
CONVERSA COM CONVIDADOS	Quintino Aires Psicólogo Manuel Rodrigues Inspetor-Chefe da PJ	Quintino – micado  Manuel -	1	<u>CONVERSA DECORRE NO SET 1, ONDE OS CONVIDADOS JÁ ESTÃO SENTADOS E 'MICADOS'</u>

		micado		
<b>PUBLICIDADE</b>	<b>PUBLICIDADE</b>			<b>PUBLICIDADE</b>
<b>CONVERSA COM CONVIDADOS</b>	Quintino Aires Psicólogo  Manuel Rodrigues Inspetor-Chefe da PJ	Quintino – micado  Manuel - micado	1	<u>CONVERSA DECORRE NO SET 1, ONDE OS CONVIDADOS JÁ ESTÃO SENTADOS E ‘MICADOS’</u>
<b>REMATE DA CONVERSA</b>			1	APP rematam a conversa, agradecem presença e despedem-se dos convidados
<b>DESFECHO DO PROGRAMA</b>			1	
<b>F.TÉCNICA</b>				

## Anexo 2 – Fotografias “Você na TV”



Ilustração 1- 22 de setembro 2014



Ilustração 2- 30 setembro 2014



Ilustração 3 - 2 outubro 2014



Ilustração 4 - 2 outubro 2014



Ilustração 5 –3 outubro 2014



Ilustração 6 - 10 outubro 2014



**Ilustração 7 - 9 outubro 2014**



**Ilustração 8 - 14 outubro 2014**



**Ilustração 9 - 15 outubro 2014**



**Ilustração 10 - 22 outubro 2014**



**Ilustração 11 - 22 outubro 2014**



**Ilustração 12 - 23 outubro 2014**



**Ilustração 13 - 27 outubro 2014**



**Ilustração 14 - 29 de outubro 2014**



**Ilustração 15 - 31 outubro 2014**



**Ilustração 16 - 3 novembro 2014**



**Ilustração 17 - 5 novembro 2014**



**Ilustração 18 - 6 novembro 2014**



**Ilustração 19 - 7 novembro 2014**



**Ilustração 20 - 13 novembro 2014**



**Ilustração 21 - 19 novembro 2014**



**Ilustração 22 - 21 novembro 2014**



**Ilustração 23 - 4 dezembro 2014**



**4 Ilustração 24 - 16 dezembro 2014**

### Anexo 3 Normas de Transcrição e Transcrições

Convenções de transcrição GIID-CLUNL (Adapt. Jefferson, 2004)

Símbolo	Fenómeno
.	Entoação descendente
?	Entoação ascendente
,	Entoação continua
: / :: / :::	Prolongamento do som (diferentes durações)
↑	Som mais agudo *Tamanho da fonte: 8 [1-Transcrever no ELAN ( / ) → 2-Converter na transcrição final: ( ↑ )]
↓	Som mais grave *Tamanho da fonte: 8 [1-Transcrever no ELAN ( \ ) → 2-Converter na transcrição final: ( ↓ )]
-	Corte abrupto
fala	Ênfase [1-Transcrever no ELAN ( fa“1_a_” ) → 2-Converter na transcrição final: ( fala )]
FAla	Volume mais alto
°fala°	Volume mais baixo
>fala<	Fala acelerada *Tamanho da fonte: 8 [1-Transcrever no ELAN ( »fala« ) → 2-Converter na transcrição final: ( >fala< )]
<fala>	Fala desacelerada *Tamanho da fonte: 8 [1-Transcrever no ELAN ( «fala» ) → 2-Converter na transcrição final: ( <fala> )]
[ ]	Falas sobrepostas
(.)	Micro-pausa (igual ou inferior a dois décimos de segundo)
(2.5)	Pausa (em segundos e décimos de segundos)
eh	Pausa cheia
mm	Sinal de retorno do ouvinte
.h / .hh / .hhh	Inspiração (diferentes durações)
h / hh / hhh	Expiração (diferentes durações)
th	Estalar de língua
...=	Turnos contíguos (ausência de pausa interturnos)
=...	
=	Ausência de uma micropausa intraturno (entre duas palavras)
( )	Segmento inaudível não transcrito
(fala)	Segmento pouco audível de transcrição duvidosa
(fala/fama)	Transcrições alternativas de um segmento pouco audível
((escreve))	Descrição de uma actividade não verbal

GIID-CLUNL

Jefferson, G., 2004. Glossary of transcript symbols with an introduction. Em G. H. Lerner, ed. *Conversation Analysis. Studies from the first generation*. Amsterdam: John Benjamins, pp. 13-31.

## Transcrições

Data: 2 de Outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14201048/28>

Tempo:9:28/ 10:37

Assunto: Conversa com Ana Bola “Sem filtro”

Intervenientes:

Ana Bola – Convidada do Você na TV

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Interveniente	Transcrição
MLG	Fora um bocadinho do contexto queres fazer um bocadinho para nós ou não? É porque uma coisa é ver o espetáculo todo num [contexto todo outra é tirar um pedacinho].
Ana Bola	[sss é é difícil] ah::
MLG	Isso é contigo.
Ana Bola	Ahh tenho um senhor alberto.
CF	Tens?((risos))
MLG	Tens um senhor alber
CF	Épá tenho que lá ir.((viram-se para Ana Bola que sobe as escadas)) ((risos continuam))
MLG	Por acaso tenho que ir ver o espetáculo.((silêncio em estúdio))
Ana Bola	Eles vão eles vão-me desafiar a fazer o [tens a mania que sabes dançar].
CF	[tens a mania que sabes dançar]
Ana Bola	E então eu, ((gestos acompanham a fala)) eles perguntam-me se eu sei o que é e eu digo lá umas coisas que eu cá sei, e às tantas ah sei muito bem

aquele programa em que a cristina ferreira ((começa a descer as escadas de lado))desce((risos espontâneos plateia)) assim com uma grande rabona. ((risos consecutivos)) Rabona de diretora. ((riso de CF)) E depois às tantas((começa a com dançar e cantar))((risos))((gestos os braços)) sacam-lhe a saia e depois digo mais umas coisas umas coisas umas coisas. E não é que ((mãos na cintura)) me mandam dançar uma kisomba. ((risos CF, MLG e público))

CF A serio?

MLG Tinha que ser kisomba claro.

Ana Bola Claro [e então]

CF [É aí] que imaginas o senhor alberto.

Ana Bola Não imagino. Eu tenho um senhor alberto.

MLG Ahhh ((risos))

Ana Bola E esta hein? ((risos))

CF É pa é dia 8 não é? Tou lá((riso CF)) na primeira fila.

Data: 3 de Outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14201513/28>

Tempo:13:20/14:30

Assunto: Coleção Outono/Inverno

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Patrícia Pereira – Colaboradora Você na TV

Interveniente	Transcrição
Patrícia Pereira	Queria recordar que agora há uma nova:: ((mexe a mão))[forma]
CF	[O que é isso?]
Patrícia Pereira	Olha isto é uma toalhita que eu vou deixar ficar para ti para tu [conheceres]
CF	[Dá ai]((estica a mão))
Patrícia Pereira	Olha é fabuloso isto.
CF	Onde é que isso se compra?
Patrícia Pereira	Isto compra-se nas para farmácias.
CF	Sim.
Patrícia Pereira	((PP dá o produto a CF)) É da::: ((procura a marca)) deixa-me só: É da comodines.
CF	Sim.
Patrícia Pereira	[É uma toalhita]
CF	[Isto é uma toalhita que faz o que?]
Patrícia Pereira	que ficas morena. É um autobronzeador. ((CF abre a embalagem)) É super cosmopo[lita]
MLG	[Mas] fica morena loga logo?
Patrícia Pereira	[S:im].

CF [Não], vai-te prolongando o bronzeado.

Patrícia Pereira Vai-te prolongando, vê vê que prático que isso é, ((senta-se)) tu viajas [tem]

CF [Tao]

Patrícia Pereira Desmaquilhantes: tem. É fabuloso.

CF ((olha para MLG)) <Dá-me a mão.>

MLG Dá cá a mão?((chega-se para trás))

Patrícia Pereira Dá cá a mão.

MLG ((risos CF e plateia)) Eu estou moreno, ainda ontem estive ao sol. duas horas. ((CF olha para a perna)) ((MLG chega-se à frente)) Dá cá a mão. ((ri MLG))

CF Opa depois não vou ter onde

MLG Eu sou eu sou a cobaia dela

CF Claro. ((risos geral))

Patrícia Pereira [para quem]

CF [é porque] se eu meto só um bocadinho, [depois]

MLG [Mas é que tu] es branca, és mais branca

Patrícia Pereira [para quem] quiser prolongar o seu bronzeado tem agora esta nova técnica. ((CF esfrega o produto na mão))

MLG Ah: já tas muito mais bronzeada. ((Riso plateia))

Patrícia Pereira Tem calma, tens que esperar [um ] bocadinho.

CF [Não].

MLG Não esfregues tanto se não vais ficar preta. ((riso plateia))

Patrícia Pereira Olha mas eu já estou branca e e pus ontem à noite.

CF ((aponta para PP)) olha mas olha o brilho que ela tem na pele.

MLG Olha aqui faz a diferença.

Patrícia Pereira Mas eu já estou branca.

MLG Põe a outra.

Patrícia Pereira Não brinques connosco, que eu tou a falar a serio.

MLG A falar a serio também.

Data: 6 de Outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14202677/28>

Tempo:00:00/01:00

Assunto: Conversa entre apresentadores

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Interveniente	Transcrição
MLG	((riso geral)) hoje não conta. ((risos geral))
CF	É que é mesmo bom rir ne?
MLG	É ótimo rir <u>mais</u> por acaso estou a ler agora um livro sobre enzimas e sobre enzimas.
CF	As coisas que tu lês ((risos geral)) ((gargalhadas MLG)) porque é que tas a ler um livro sobre enzimas?
MLG	A enzima prodigiosa os enzimas nos intestinos a serio.((riso geral))
CF	Mas é um livro que? Técnico? De médico?
MLG	((acena com a cabeça)) Claro.
CF	Ou é floreado?
MLG	Não não é técnico é um livro técnico de um médico que fala da importância de toda de toda ((gestos)) a flora enzimática que ((ri)) que existe nos nossos Intes[tinos]
CF	[E tas] a ler isso a que horas?
MLG	Tou a ler isso à noite. ((ri MLG))
CF	Ta na casa de banho?
MLG	Não((ri MLG))((riso geral)) está na minha [cabeceira].
CF	[mas quem] é que lê um livro de enzimas do intestino?

- MLG Atão porque nunca se sabe se um dia não vou falar também aqui de enzimas quando cá vier a alexandra vasconcelos não é o nome daquela médica?
- CF Sim.
- MLG Já sei falar de enzimas((vira-se para a câmara)) mas estava eu aqui isto vinha a propósito de que?((riso plateia)) isto vinha a propósito o enzima o enzima ((alguém da plateia fala)) ah do rir ((aponta)) diz la que o rir é das melhores coisas para a nossa saúde. ((acena com a cabeça))
- CF Ah por isso é que eu não vou deixar
- MLG Aliás eu quando li aquilo fartei--me de rir ((riso geral)) não a serio. ((riso geral))

Data: 7 de Outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14202990/27>

Tempo:0/ 1:00

Assunto: Festa iluminada

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Bernardo- Convidado Você na TV

Bianca- Convidada Você na TV

Interveniente	Transcrição
MLG	Ola bernardo ola luís. Ola?((olha para Bianca))
Bianca	<Bianca>.
MLG	Como é que é?
Bianca	<Bianca>.
MLG	Bianca sim senhor.
CF	E agora vamos ter uma festa iluminada certo?((riso app))
Bernardo	Certo
MLG	Ele ta aflito já agora. ((aponta para Bernardo))
CF	Lá em casa não perceberam nada, não faz mal.
CF	Não, mas a gente explica. ((riso MLG))
MLG	Não, não podemos. ((acena com o dedo))
CF	Mas não fazemos.
MLG	Ah não fazemos sim.
CF	Pronto chegou ao pé de nós [disse]
MLG	[e disse assim]
CF	Só há uma pergunta
MLG	[Que é]
CF	[que vocês] não nos podem fazer.

MLG Que eu gostaria que não nos fizessem.

CF E nós dissemos logo [pois já sabe que é essa que nós vamos fazer]. ((risos))

MLG [Qual é? Qual é? Qual é?] Não fazemos [não fazemos].

CF [Pronto não faze]mos

MLG Então bernardo ((risos)) que temos nós aqui? [Ah::]

CF [Han]?

MLG foi outra pergunta [não foi aquela que não podíamos fazer].

CF [enquanto ele não sair daqui do estúdio] vai ficar assim ((faz um gesto que simboliza o medo)) ohh. ((risos CF))

Bernardo Ah aqui temos uma serie de produtos com luz ah aqui temos postos produtos de bar temos acessórios fluorescentes [maquilhagem]

MLG [Aliás] aqueles acessórios que nós usamos [durante a atuação].

Bernardo [Exatamente exatamente].

MLG São vossos não é?

Bernardo Sim sim e são produtos que utilizamos até nos nossos eventos.

Data: 9 de outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14204037/26>

Tempo:2:00/3:00

Assunto: Conversa sobre admirador de Cristina Ferreira

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Interveniente	Transcrição
MLG	Eu gostaria de saber quem é que se atreveu a mandar amor((coloca as letras por ordem)) ((risos)) escrito desta maneira para a cristina ferreira. Va denuncie-se quem foi o homem? quem foi ohomem? quem foi o <u>marmanho</u> ((riso público e CF)) ai de casa que se atreveu a mandar isto para a cristina ferreira? ((vira-se para CF)) trazia endere trazia remetente?
CF	((acena que sim e faz estalo com a boca))
MLG	((risos)) ai trazia? Eu não li o remetente trazia?
CF	((acena que sim e faz estalo com a boca))
MLG	Era de uma pessoa singular?
CF	((acena que sim e faz estalo com a boca)) ((riso MLG e público))
MLG	Era?
CF	((acena que sim e faz estalo com a boca)) ((risos geral))
MLG	Eu gosto é dos teus estalitos ((riso CF))((MLG imita CF))
CF	Era. Alguém me mandou amor através do correio.
MLG	Era homem ou mulher? Porque há mulheres que também gostam de mulheres ((riso CF e público))

Sim qual é o problema? [O amor não escolhe sexos]

CF [onde é que isso já se viu] pois mas mandaram-me amor dentro de um envelope.

MLG Andas numa rica vida andas, ((riso CF e público))  
Pronto.

CF Eu um dia conto-te quando fores ao meu casamento.  
((auto-riso, MLG e público))

Data: 10 de outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14204692/26>

Tempo:10:27/11:34

Assunto: Consultório feminino

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Dra. Sílvia Roque – Médica convidada Você na TV

Intervenientes	Transcrição
MLG	Ai meu deus ai meu deus [mas isto é assim]
Dra. Sílvia	[Ai meu deus] ((risos))
MLG	Não meta deus nisto ((riso MLG))
Dra. Sílvia	((a rir)) não não((riso geral))
MLG	Faz sentido que é tipo escorrega ((riso geral)) o espermatozoide ((som))
CF	Vai mais depressa
	É vai direto ao óvulo portanto ele vai ((imita uma corrida)) ali eles vão todos ((riso)) ((vira-se para CF))
	Opa cena é maravilhosa ((riso publico)) são imensos não é?((olha para a doutora)) são imensos espermatozoides milhares milhões não é? Vai tudo ali((imita corrida)) ((riso)) só um é que chega lá
MLG	agora repara se aquilo ((poe os braços para cima e a cabeça para cima)) se a mulher ta de pernas para o ar não é? ((risos)) talvez seja mais rápido não é? imagina que o espermatozoide é coxo .((riso geral e auto-riso)) A partir de agora já tao todas depois das relações sexuais todas com as pernas para o ar.((app põem os braços e a cabeça para cima)) ((risos))
Dra. Sílvia	Isso não[ há mulheres]
MLG	[usem] a cabeceira da cama.((riso público)) Ajuda.
CF	Para [apoiar]
D. Sílvia	[Almofadas]

Não para esticar as [pernas para cima]

Dra. Sílvia [almofadas almofadas]

MLG [Almofadas]((risos))

D. Sílvia Fazendo o pino qualquer coisa serve. Não isto tem a sua razão de ser em algumas mulheres principalmente ((riso público)) que têm o

CF ((MLG levanta-se))((público continua a rir)) ((som para que se calem)) deixem a doutora explicar pera

Dra. Sílvia ((dirige-se ao público)) perceberam o que é que têm que fazer não perceberam minhas senhoras?((risos))

Data: 14 de outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14206958/24>

Tempo:00:02/1:15

Assunto: Goucha foi cortado

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Dr. Quintino Aires – Colaborador/Psicólogo

Intervenientes	Transcrição
MLG	((folheia a revista Vip))Ora bem vamos lá ver então ((risos CF)) a revista vip uma belíssima revista ((pausa de 3segundos))
CF	Por acaso até gostamos do diretor
MLG	mais o luís gamboa anda atrás de mim anda atrás de mim para fazer ((riso de geral 5 segundos)) [Anda atrás de mim para fazer ]
CF	[Não não]
Dr. Quintino	[Vivemos num país livre]
CF	((CF agarra na revista e folhei-a)) E fez-me aqui [um artigo muito bonito]
MLG	[por acaso vou fazer agora]
CF	com a gravação ((levanta a revista)) gosto desta fotografia com a:: a as gravações do <u>filme</u> aqui esta fotografia ta bonita por acaso((muda de pagina)) e aqui pronto com um vestido [mickaela oliveira obrigada mickaela]
MLG	[mas não é destas fotografias] que eu estou a falar [não]
CF	[não]
MLG	[luís gamboa anda atras de mim para eu fazer uma produção para a vip e eu agora vou fazer]

Dr. Quintino [olhe aquela de lá aquela de lá tá]

CF [esta ta muita gira não ta?](aponta para a fotografia)

MLG ((agarra na revista e folheia-a)) E eu agora vou fazer uma produção para a vip

CF É o anterior porque antes era na página antes

MLG É assim amizade ((riso de CF bate as palmas)) ou algo mais fica a interrogação agora é assim ((levanta a revista)) isto antigamente fazia-se isto o estaline fez isto com o o o tostan não com o o o ((barulho com os dedos))ai ai falta-me aqui o nome((olha para a revista)) bem fez isto como muitos portanto ((aponta para fotografia)) esta aqui esta fotografia não é?((riso de CF)) portanto o senhor Alfredo ((CF toca no braço de MLG))

CF Alberto((risos da plateia))

MLG ou isso

Dr. Quintino Ah é senhor Alfredo [ah é o

MLG [É o senhor Alfredo]

Dr. Quintino senhor Alfredo]

MLG A cristina agora é assim((aponta para fora da revista)) eu estou aqui ((riso de CF e plateia)) eu estou aqui deste lado eles não estavam juntos ((riso plateia e CF))eles não estavam sós eu estou aqui [cortaram-me]

CF [cortaram-te]

Data: 15 de outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14207334/24>

Tempo:2:18/3:25

Assunto: Monologo de Melania Gomes

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Melania Gomes – Convidada Você na TV (em personagem – Silvina Godinho)

Intervenientes	Transcrição
Silvina	Isto é uma vida para meter esta gente toda na cadeia menino goucha e menina cristina. Ai eu estou muito desgostosa da minha cabeça mas olha gosto muito de tar aqui convosco.
CF	Como é que se chama?
Silvina	Mau então eu sou a presidente da republica sou silvina.((risos público))
MLG	[Você °é presidente?°]
Silvina	[Não acreditam?]
MLG	Você é presidente da república?
Silvina	Presidente da república silvina godinho tenho lá figura publica presidenta ta no faceook. ((risos))
MLG	No que?
Silvina	No meu faceook.
MLG	Facebook.
Silvina	Oh pois [e no]
MLG	[Mas a] senhora é presidente ou é candidata à presi[dência]?
Silvina	[Não não]. Eu sou a verdadeira presidenta só que eles depois fazem lavagens ao cérebro das pessoas e as pessoas não sabem que votaram em mim((risos)) e chamam-me ABTENÇÃO.
CF	Mas o que é que a senhora quer para o país diga-me

la.

Silvina Eu quero amor paz justiça muitas crianças.

MLG Opa mas isso é o que se diz [nos concursos de misses].

Silvina [quero acabar com a guerra]

Não não mas eu sou uma pessoa muito seria tenho estudos profundos de situações escandalosas((risos)) e eu quero dar conta deles todos. Era pô-los a todos bom [eu nem]

MLG [Então] e é por isso que vai para o teatro da trindade a partir de amanhã?

Silvina Verdade verdade estão todos [convocados]

MLG [É amanhã?]

Silvina tá tudo nomeado Para ir o teatro da trindade de 16 a 2 de outubro.

Data: 22 de outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14210923/21>

Tempo: Vídeo completo

Assunto: Manuel Luís Goucha cai em cima de placar de Cristina Ferreira

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Intervenientes	Transcrição
MLG	Um ambientador de casa ((exemplifica)) faz assim faz. ((riso CF))
CF	[um beijinho idalina].
MLG	[não mas por acaso] agora tamos aqui a brincar mas eu faço isso que é faço ao meu perfume que é ((exemplifica)) faço assim à frente uma espécie de vaporização de uma nuvem e depois passo((riso público e CF)) fica a casa-de-banho[a cheirar bem].
CF	[foi isso] que a júlia fez quando o recebeu.
MLG	Exatamente.
CF	Sim que ao longo desta semana vai ver várias pessoas a serem[surpreendidas].
MLG	[eu sou o]único homem do lote.
CF	É só te dei a ti.
MLG	Oh isso dizes agora mas ((riso publico)) [só me deste a mim].
CF	[vais ver] de homens só te dei a ti.
MLG	[ta bem ta bem].
CF	[hoje vais vai] ver a reação no meu blog da tânia ribas de oliveira a receber o meu perfume é que eles não sabiam eu mandei um homem todo bonito. ((MLG brinca com placar com a fotografia de CF)) Vai cair.((riso geral))((MLG cai em cima do placar))((risos eufóricos))((palmas))((deita-se em

cima do placar e dá festinhas e beijinhos ao placar))

MLG Coisa linda coisa linda coisa linda. Olha.

CF Han?

MLG Há muito tempo que eu não ia para o youtube. ((riso  
CF, público e auto-riso))

CF Vais hoje.

MLG Oh manel espera ai manel que eu já te atendo. ((riso  
geral))

Data: 23 de outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14211310/21#>

Tempo:26:52/27:37

Assunto: Rosinha

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Rosinha - Cantora

Intervenientes	Transcrição
MLG	E este é o seu ultimo cd?((levanta o cd))
Rosinha	Eu seguro no pincel do meu amor((riso público))
MLG	pois
CF	Ele é artista? [ele é pintor]
Rosinha	[que não é artista] mas tem um <u>pincel</u> muito jeitoso ((riso)) e:: às vezes tenho que agarrar assim com as duas mãos que eu não tou habituada a andar a pintar, começa a cansar um braço e depois tenho que segurar assim mas já dou uns toques, manel a serio já
CF	Passa la o olho ((aponta para o cd))pelas canções todas vê la o que é que a gente tem
MLG	((APP olham para o cd)) Temos eu seguro no pincel ((risos)) ele gosta ele gosta de ir ao armazém ela anda de lona aberta. Ela anda de lona aberta?((riso público))
Rosinha	Ela tem um carro descapotável o carro é descapotável
MLG	A:::
CF	sim
MLG	Nós é que somos maldosos
CF	Lá está
CF	Tenho a área molhada ((riso MLG auto-riso, público))

Rosinha        sim eu isso eu [sou uma mulher]

MLG            [Não] eu vou dizer isto com bom ar ((riso público e  
CF))

Data: 29 de outubro de 2014

Link:<http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14213550/20>

Tempo:23:43/24:34

Assunto: Vida em fotografias Nuno da Câmara Pereira

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Nuno da Câmara Pereira – Convidado Você na TV

Intervenientes	Transcrição
Nuno da Câmara Pereira	((aponta para a fotografia)) agora o gajo [o gajo o nuno o nuno o nuno]
Manuel Luís Goucha	[O nuno também gostava muito de animais estava] [muito ligado aos animais aos cães]
Nuno	[olha vê bem o gajo] o gajo tem tem um nome comercial aramac.
MLG	Pois nuno aramac era o <aramac>.
Nuno	Épa só um artista de circo é que é aramac ((risos))
MLG	O que é aramac? É camara é camara de trás para a frente.
Nuno	E: a: o: é um anagrama não é?
MLG	Exatamente.
Nuno	Diz-se anagrama mas o gajo o quarto ano de direito clássico o nuno era um aluno brilhante mandou aquilo às pantufas e veio-se embora então e sabes o que é que ele faz agora?
MLG	Não.
Nuno	Oh nuno o que é que o teu filho faz?
CF	[Oh nuno]
MLG	[Eu pergunto]. Oh nuno e agora o que é que o aramac faz?
Nuno	E eu respondo. Vais-te fartar de rir, apanhador de percebes ((risos))

MLG Mas olha ta bem mas alguém tem que os apanhar  
Nuno E: mas aquilo é bravo han  
CF [mas é]  
MLG [É um risco] é um risco  
CF Mas é porque ele gosta. é paixão.  
Nuno Então então já viu ele tem umas barbas assim o  
cabelo assim é tudo zen ((gesticula)).

Data: 31 de outubro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14214842/1>

Tempo:3:10/4:12

Assunto: Estreia o filme Mau Mau Maria

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Eduardo Madeira - Convidado Você na TV

António Raminhos - Convidado Você na TV

Marco Horácio - Convidado Você na TV

Intervenientes	Transcrição
CF	Mau Mau Mau que vocês vão ter que encontrar a maria.
Eduardo	Pois pois [é esse].
CF	[Esse é] que é o problema.
Eduardo	O problema é esse.
Marco	É verdade é verdade [já agora]((levanta-se))
MLG	[vocês não] entendem as mulheres
Marco	É a primeira vez que [tou]
MLG	[Pois].
Marco	É um prazer conhecer. ((cumprimenta CF com um aperto de mão)) ((risos))
CF	Igualmente ((Marco beija a mão de MLG e senta-se))
MLG	Beijou-me a mão porque? Porque eu sou um príncipe: do renascimento? ((Marco levanta os braços))
CF	Eu acho que tu és o que encontras mais facilmente a maria, com esse ar. ((risos))
Marco	É o que eu digo sempre. [Eu tou sempre a dizer aos]
Eduardo	[é: é: é: é:.]
Marco	[meus irmãos que é preciso ter uma certa sensibilidade]

MLG [portanto ele é o João? Joao maria?]

Marco Não não. Eu sou o pedro. [João é]

Eduardo [João maria sou eu] sou sou o veterinário.((aponta para a lagosta)) alias foi trouxe esta [porque é]

MLG [vais ficar]

Eduardo É uma grande fã. ((aponta para MLG))

MLG A lagosta.

Eduardo A lagoucha. A lagoucha ((risos)) adora

MLG Agora o problema é quando saíres daqui saís a::: cheirar [a marisco].

Eduardo [A cheirar a lagoucha pois].

MLG Cuidado cuidado não te comam. ((risos))

Eduardo Não faz mal [eu ando à procura].

Marco [quem lhe dera].

Eduardo Eu ando [à procura disso].

Marco [quem lhe dera].((António levanta-se))

Eduardo Eu ando à procura disso. ((António tenta tirar Eduardo da cadeira)). O que é que tu queres pa? Olha agora este ((risos)) ((António coloca a cadeira junto de CF)) o::: pa

Data: 3 de novembro 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/videos/voce-na-tv-rock-e-as-tendencias-de-penteados/14215830#>

Tempo:3:58/5:00

Assunto: Rock

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Anthony – Cabeleireiro convidado Você na TV

Intervenientes	Transcrição
MLG	Mas há uma certa: é um cabelo rebelde. Há uma certa rebeldia não é?
Anthony	Sim
MLG	É isso
Anthony	Yeah i mean it's it's and dan dan.
CF	Ah é isso.
Anthony	É um look.
MLG	É isso, [é isso].((riso público))
CF	[é isso. É isso.]
MLG	((anthony levanta o braço)) Olha agora é que disseste tudo. Dan dan dan. É isso mesmo.
Anthony	And dan dan, [ok?]
MLG	[Muito bem]
Anthony	[Eu que isso ok] [tu achavas que isto] hoje ia correr bem?
Anthony	[And dan dan] [Não não], mas é isso é isso. Como é que é?
Anthony	And dan dan.
MLG	É [and dan dan].
CF	[And dan dan].

MLG O meu também tem qualquer coisa de and dan dan é isso. ((riso público))

Anthony I mean chegas do trabalho o teu patrão e diz o que é isso? [And dan dan].

MLG [É o despenteado].

CF Ah pronto.

MLG Anthony?

Anthony Yeah

MLG Ele agora ele agora porque ele leu a mente do Anthony. É um despenteado penteado?

Anthony É mesmo isso.

MLG Perfeito realmente.

Anthony Sabes o conceito ((abana os braços))

MLG [Sei sei].

CF [é isso] ((levanta os braços)) é isso.

MLG [ópa ópa].

Anthony [go]. ((levanta o braço))

MLG Estamos lá.[no bairro alto].

CF [entao e essa menina] essa menina é um penteado?

Anthony Yeah yeah yeah claro como a:: esta cor também é uma look muito mais forte, e the ideia usas mais liso [é na mesma rock and roll].

MLG [O que é que eu tou a pensar?] ((riso MLG))

Anthony Mas a modelo tem dias não pode ser rock and roll.

CF Claro.

Anthony Tem que ser uma coisa cristiana mais chique ou mais natural.

Data: 28 de novembro de 2014

Link: <http://www.tvi.iol.pt/programa/voce-na-tv/2015/videos/128760/video/14228203/8>

Tempo:0/1:00

Assunto: Os nomes que damos às coisas

Intervenientes:

Cristina Ferreira – Apresentadora Você na TV

Manuel Luís Goucha – Apresentador Você na TV

Intervenientes	Transcrição
MLG	((palmas))((vira-se para o público)) Muita atenção. Parou tudo.
CF	Parou.
MLG	[hoje]
CF	[Vamos] falar de períodos.((riso geral)) Isto porque? Manuel luis goucha ((riso CF)) antes de entrar estava numa conversa muito interessante [com joana]
MLG	[Não, eu disse] eu disse a::: joana
CF	Sim.
MLG	Épa as tuas mamocas tao crescidas e diz a joana assim, eu estou com a história. ((riso público)) Eu estou a dias da historia e eu mas [historia?]
CF	[qual historia?]
MLG	Menstruação, porque é que hás-de dizer história é o mesmo que dizer estou com o chico, ((riso público)) estou com o sangue, ((riso público)) estou com o benfica, estar com o benfica não deve ser mau.((riso público e CF)) Agora é assim não eu não percebo, ainda por cima uma mulher jovem, não percebo porque é que há-de ter medo da palavra. A palavra existe, chama-se menstruação.
CF	Olha.
MLG	((aponta para joana)) Cala-se.
CF	Ta caladita.

MLG Cale-se conte a sua história para [quem quiser.]  
CF [Oh miguel?] oh  
miguel? [miguel aponta ai]  
MLG [Mas o que é que se passou agora?]  
CF Um dia destes fazemos com os nossos três da  
vigairada e mais alguém que a [acrescentar] ((MLG  
vira-se para o público))  
MLG [Mas não é?]  
CF Os nomes que damos às coisas.